TREMENDA AGITAÇÃO POLÍTICA NO PARANÁ

Os vereadores ultrajados recorrerão ao Judiciário! O Sr. Moisés Lupion está praticando violências inqualificáveis num Govêrno Constitucional

CURITIBA, 2 — (Riopress) — O Estado está transformado num campo de luta politica. Ninguem mais se entened e agora é o próprio PSD que se esfacela, brigando ali os próprios dirigentes estaduais que defendem os pontos de vista mais diferentes.

O pivot da tragédia politica do Estado é o Sr. Moisés Lupion que, tendo nas mãos as rédeas do poder anda a praticar as maiores violencias contra seus inimigos politicos, chegando ao cumulo de botar no xadrez vereadores completamente

(Conclui na pág. 2)

O TEMPO-HOJE
Nublado
Máx. 27.1
Min. 19.8

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Têrça-feira, 3 de maio de 1949 | N.º 101 | 12 Páginas

Por que não foi assinada a lei do descanso semanal remunerado

A regulamentação da lei que institui o pagamento do descanso semanal remunerado, está praticamente terminada, seguido viemos a nos informar ontem. Esse beneficio ao trabalhador, só não foi assinado a 1º de Maio, porque o trabalho da Comissão Especial, sofreu uma revisão sòmente agora concluida.

Assim é, que antes de quinta-feira, será levado ao General Eurico Gaspar Dutra, pelo Ministro do Trabalho, para a devida apreciação do Chefe da Nação.

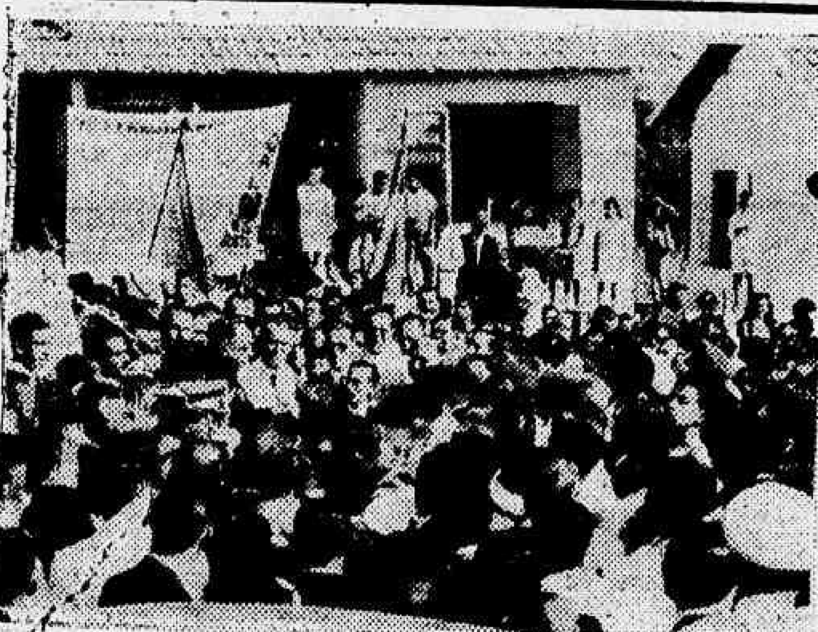
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



O professor Júlio Muniz de Manguinhos, prestando declarações sôbre o Instituto de Malariologia, tendo à sua esquerda, em pé, o assistente Dr. Firmino de Castro

Como foi comemorado o "Dia do Trabalho"

Alcançaram brilho excepcional as festividades no Estado do Rio, com a presença do Chefe da Nação — O General Eurico Dutra presidiu a inauguração da "Vila Prof. Pereira Lira", em São Gonçalo — Manifestações dos trabalhadores fluminenses — A concentração operária no Barreto — Entrega de casas populares — A visita dos delegados sindicais, á noite, ao Palácio do Catete — Inauguração da Policlinica dos Pescadores



O Presidente da República, durante a concentração operária realisada em frente ao restaurante do S. A. P. S., no Barreto, quando o bispo Dom João da Mata proferia vibrante verberação anti-comunista

Várias festividades assinalaram a passagem do "Dia ro Trabalho", revestindo-se de excepcional brilho as comemorações no Estado do Rio.

O Chefe do Govêrno deixou o Palácio do Catete, muito cêdo, tendo visitado, ás 6 horas da manhã, o acampamento escoteiro na Praia do Russel, onde assistiu ao hasteamento da bandeira. Ás 7.30 S. Excia. visitava as novas instalações do Entrepósto de Pesca, na Praça 15, e, ás 8 horas, embarcava em lancha especial com destino a Niterói.

EM NITERÓI

Na Praça Martim Afonso, na vizinha capital, encontrava-se formada uma companhia da Policia Militar, que prestou as honras militares ao Presidente da República.

Após os cumprimentos das autoridades e homenagens da população niteroiense, o Presidente Dutra, de

(Conclui na pág. 2)

No Rio, o Secretário da Viação e Obras Públicas de São Paulo S. S. teve longa conferência com o Sr. Presidente da República

Chegou ontem ao Rio o Sr. Caio Dias Batista, Secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo. Logo após o seu desembarque, o ilustre homem público bandeirante dirigiu-se ao Catete, onde teve longa conferencia com o Sr. Presidente da República.

A seguir, o Sr. Caio Dias Batista visitou o Deputado Paulo Nogueira Filho Secretário Geral do P. S.P. com quem conferenciou, em companhia do Dr. Chagas Freitas, Procurador Geral do Partido do qual é chefe o Dr. Ademar de Barros.

Volta ao ponto primitivo a questão dos Maritimos

Impasse a última hora, quando o expediente ia seguir para o Palácio do Catete

Como é do conhecimento do público, foi divulgado recentemente a solução da questão dos maritimos, com a aplicação da tabela de vencimentos do funcionalismo público, como base do aumento de salários dessa classe. Já se preparava o expediente ao Presidente da República, para a assinatura do decreto regulando o caso, quando o Sindicato dos Oficiais de Náutica, levantou uma objeção sôbre a classificação. Dessa forma, constituiu-se um novo impasse nesso agitado caso e a questão voltou a sua antiga posição.

Na tarde do ontem, os Comandantes Fuad Estrêla e César Lins, estiveram no Gabinete do Ministro do Trabalho, a fim de participar ao titular da pasta a decisão do Sindicato dos Oficiais de Náutica, de não aceitarem qualquer aumento que não seja na base do escalonamento.

Em declaração prestadas aos jornalistas, disseram êsses dirigentes que qualquer tabela serve e as então apresentadas são ótimas, satisfazendo plenamente as classes. Há, porém, um ponto básico, que o Sindicato de Oficiais de Náutica não renuncia de forma alguma, conforme resolução anteriores, confirmadas em assembléia e novamente reiterada no dia de ontem — isto é: o cumprimento do decreto nº 26.216 (o escalonamento). Reafirmaram, ainda, a admiração dos oficiais de náuticas a pessoa do Ministro Honório Monteiro, que tem se esforçado no encontro de uma solução entre as partes.

Também, o Senhor João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Maritimos, em companhia de vários companheiros de diretoria estiveram no Ministério do Trabalho. Interrogados sôbre a situação criada, disseram que diante da atitude do Sindicato dos Oficiais de Náutica, entendem que é quase impossivel uma conciliação, dada a intransigência criada.

Em visita à cachoeira de Paulo Afonso, o sr. João Daudt d'Oliveira

Várias homenagens na Capital baiana, ao líder das classes conservadoras

SALVADOR, 2 — (Asapress) — Deixou esta capital com destino á Cachoeira de Paulo Afonso, o Sr. João Daudt d'Oliveira. Durante sua permanencia nesta capital, o lider do comércio assistiu á posse da nova diretoria da Associação Comercial da Bahia, presidida pelo professor Miguel Calmon Sobrinho, recebendo várias homenagens das classes produtoras bahianas. Em sua excursão pelas capitais nortistas, o Sr. João Daudt d'Oliveira irá até Belem, de onde regressará pelo centro do país, visitando Goiania. Dessa forma, realizará uma vasta campanha de propaganda da próxima Conferencia Economica de Araxá.

O Brasil inaugura sábado o primeiro Instituto de Malariologia das Américas

Competirá com as mais altas instituições cientificas, estrangeiras do mesmo tipo — Pesquisas puras em torno do problema da malária em nosso país e formação de técnicos especializados — As instalações do notável empreendimento na Cidade das Meninas e declarações do Professor Julio Muniz, de Manguinhos, á reportagem da GAZETA DE NOTICIAS

Sábado próximo, com a presença de altas autoridades da República, inaugura-se o Instituto de Malariologia, mais uma realização do atual Govêrno no continuado esforço de dotar o Departamento Nacional de Saúde dos meios imprescindiveis ao desempenho de suas importantes e elevadas finalidades.

Constituindo a malária um dos nossos mais sérios problemas de saúde pública, achou o benemérito Govêrno do Presidente Dutra ser primordial ao dar inicio a uma campanha em grande estilo como a que se encontra em desenvolvimento visando irradiar do nosso quadro nosológico tão maléfica endemia, dotar o serviço a que está afeto a execução desse importante programa, de uma "Estação experimental", com a fi-

(Continua na 2ª página)

De vital importância para o Brasil a Conferência de Araxá

PORTO ALEGRE, 2 — (Riopress) — As classes conservadoras estão animadas nos estudos de teses que defenderão na próxima Conferência de Araxá, de vital importancia para o próprio Brasil.

Na verdade, a Comissão estadual preparatória de estudos e teses que serão defendidas pela delegação gaucha, vem trabalhando ativamente no sentido de atualizar os problemas que de perto interessam as classes conservadoras, distribuindo, as mesmas entre os representantes das várias classes do comércio e indústria.

Por outro lado vem sendo aqui acompanhada com interesse a atuação do Sr. João Daudt d'Oliveira, reunindo todos os Estados em torno do momentoso conclave.



LONDRES — Ao mesmo tempo que em Dublin era proclamada jubilosamente a independência do Eire, em Londres se organizavam manifestações de protesto contra a divisão da Irlanda. Na foto acima, fixada na Trafalgar Square, a Srta. May Hayes secretária da Liga, contra a divisão da Irlanda, lê u'a mensagem do Primeiro Ministro do Eire Sr. J. Castello, conclamando também pela união da região irlandêsa de Ulters ao Eire.

Comentário do dia

A educação popular em Santa Catarina

Tres nomes podem ser apontados como fundadores da educação popular catarinense: o Coronel Vidal Ramos, em cujo govêrno magnifico esse problema esteve sempre acima de quaisquer outros; o saudoso professor Orestes Guimarães, educador admirável a quem o Estado ficou a dever o êxito espetacular da campanha de alfabetização iniciada por Vidal Ramos — e, graças a Deus, continuada sem desfalecimentos por todos os Governadores que o sucederam — e Marcos Konder, meu pai, autor da lei do ensino primário obrigatório no Estado, e de outra, não menos importante, que tornou obrigatório o ensino do vernaculo nas escolas particulares de ensino estrangeiro ou misto.

Nascida sob bons signos e compreendida desde logo por todos os homens públicos catarinenses, essa jornada de alfabetização deitou raizes profundas e fez-se árvore frondosa. E graças a ela Sta. Catarina ocupa hoje em dia o primeiro lugar no Brasil — e talvez no Continente! — em matéria de educação popular quanto aos efetivos demográficos servidos por assistência educacional. E em relação aos modernos edificios escolares, segundo o testemunho honroso do famoso educador americano Robert King Hall, a terra "barriga-verde" desafia que se encontre coisa melhor em qualquer outro pais!

Estas considerações ocorrem-me ao correr os olhos pelas páginas da recente Mensagem enviada ao Legislativo do Estado pelo Governador interino José Boabaid. Nesse documento aparecem certos registros que me enchem de vaidade. Vejo, por exmplo, que longe de marcar passo no campo da educação popular, Sta Catarina apresenta, de ano para ano, indices mais gloriosos O indice 100 de 1944 surge agora elevado a 132 no tocante á matricula efetiva, a 130 no tocante á frequência média e a 129 em relação á pauta do aproveitamento. Constato ainda que em 1947 possuiamos no Estado uma escola para cada grupo de 436 habitantes, enquanto o Rio Grande do Sul — colocado em 2º lugar no país — possuia uma escola para cada grupo de 522 almas. O número indice da diferença entre a matricula geral e a efetiva — 100 em 1944 — é agora apenas 63, o que indica um aproveitamento cada vez mais elevado por parte da população escolar primária, atualmente somando 188.014 alunos.

Eis, em rápidas informações, a magnifica realidade catarinense em relação á educação primária. Mas não é só. Pela leitura dessa mensagem, vê-se que Sta. Catarina, pela voz dos seus dirigentes, ainda não está satisfeita com o muito que realizou neste terreno. Uma lenta, mas profunda, revolução vem-se operando no Estado no sentido de enriquecer cada vez mais os quadros de professores e de dar ás escolas primárias uma eficiência plena dentro de cada região — não só quanto ás materias a ensinar, como á própria arquitetura.

Neste particular Sta. Catarina está empolgando todos os tecnicos que a tem visitado, pois algo de muito novo ali vem surgindo. Em sua última visita ao Estado, King Hall, acima citado, teve ensejo de escrever no seu esplendido relatório, entre outras coisas, que o professorado catarinense "pode servir de espelho para o Brasil".

Essa revolução teve inicio sob o govêrno Nereu Ramos e nela, em tudo e por tudo, sente-se o desejo dos homens públicos catarinenses de colocarem acima de qualquer outra questão, a questão major da educação popular. Ele sabia que neste terreno a sua terra estava suficientemente preparada. Poderia levar sem susto a grande tarefa avante. E iniciou-a com mão firme. Os seus sucessores continuaram a trilhar a bôa estrada. E os resultados magnificos começam enfim, a aparecer, para maior glória da nossa Pátria!...

ALEXANDRE KONDER

Sancionada a lei que altera o Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil

O Presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional, que altera o Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil.

Tremenda agitação...

(CONCLUSAO DA PAG. 1)

despidos, e determinando á Policia a prática de revoltantes métodos de sevicia.

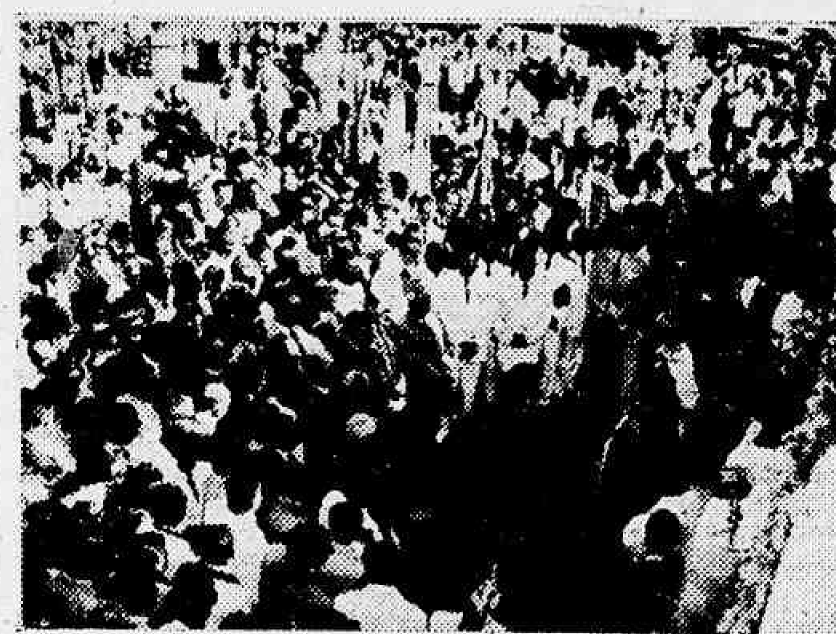
Na verdade, estes aspectos de selvageria governamental estão revoltando os homens de bem do Estado e a atitude do deputado Lopes Munhoz, do PSD, assumindo uma posição contrária á crise de violencias e pancadarias do Governador, é um sintoma de que a elite politica do Estado não se conforma com as diretrizes deste Govêrno.

DEVE AGIR O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Agora os representantes do povo que foram ultrajados, despidos, seviciados, tendo suas familias arrancadas do lar altas horas pela Policia Politica que ali comete as mais sérias violencias sob o beneplacito do Governador, resolveram recorrer ao Judiciário, certos de que os homens de Justiça deste Estado, com a tradição moral e juridica de que são portadores, não se acorvadarão contra o administrador, que quer, a todo custo, transformar este Estado rico de tradições democraticas, numa senzala a seu serviço.

Os próprios vereadores que foram presos resolveram dirigir ao Presidente Dutra um telegrama, exigindo as maiores e severas providencias contra o Governador que é, neste estado, o homem que mais pratica desordens, arruaças e confusões, criando um clima intoleravel para os que desejam, de fato, trabalhar pela grandesa do Estado e progresso do pais.

Como foi comemorado o...



Aspecto colhido por ocasião da inauguração d Vila "Prof. Pereira Lira", em São Gonçalo

(CONCLUSAO DA PAG. 1)

automovel, dirigiu-se para São Gonçalo.

INAURAÇÃO DA VILA "PROFESSOR PEREIRA LIRA"

A primeira cerimônia presidida pelo Chefe da Nação, foi a inauguração da Vila "Professor Pereira Lira", ás 9 horas, em São Gonçalo. A' entrada da Vila "Profesosr Pereira Lira", assim denominada como uma homenagem dos ferroviários da Leopoldina ao Secretário da Presidencia da República, viam-se faixas de saudação ao Presidente Dutra, tendo S. Excia., ao descer do automovel, recebido grande manifestação dos trabalhadores e suas familias ali presentes.

No mesmo local, o Chefe do Govêrno inaugurou o marco comemorativo, tendo nessa ocasião discursado o ferroviário Augusto Caldas.

Falou, a seguir, o Prefeito de São Gonçalo, Sr. Egilio Justi, e, por último, o Presidente da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina, Sr. Azevedo Pio.

VISITA AO RESTAURANTE DO SAPS

Após a inauguração do Conjunto Residencial "Professor Pereira Lira", em São Gonçalo, o Presidente da República, acompanhado do Governador do Estado, e de altas autoridades, visitou o restaurante popular do SAPS, cujas dependencias percorreu e onde inaugurou a discoteca e biblioteca, novos melhoramentos ali introduzidos pela administração do major Umberto Peregrino. Ao chegar, S. Excia. foi saudado pelo bispo de Niterói, Dom João da Mata. A seguir, discursou o major Umberto Peregrino, agradecendo a visita presidencial.

A CONCENTRAÇÃO OPERÁRIA NO BARRETO

Nota de grande destaque nas comemorações no Estado do Rio, foi a concentração operária no bairro do Barreto, seguida de desfile das entidades de classe e colégios em homenagem ao Presiednte da República. Os operários desfilaram perante o palanque presidencial conduzindo retratos do General Eurico Dutra, tendo o desfile se prolongado até ao meio-dia. Encerrando a concentração, discursaram o representante dos trabalhadores, Sr. Avelino Gomes de Castro, o jornalista José de Matos e o Prefeito de Niterói, Sr. Rocha Verneck.

INAUGURADAS 49 CASAS POPULARES

A última cerimônia que o General Eurico Dutra presidiu, no Estado do Rio, foi a de inauguração das primeiras 49 casas do conjunto residencial de 180 unidades construido pela Fundação da Casa Popular, á rua Galvão.

NO PALACIO DO CATETE

Ás 19,30 horas, no Palácio do Catete, o Presidente da República recebeu os cumprimentos dos presidentes de Confederações, Federações e Sindicatos e delegações de trabalhadores.

A solenidade se realizou no Salão Nobre, achando-se o Presidente Eurico Dutra acompanhado dos Chefes e todos os membros dos seus gabinetes Civil e Militar.

NA ILHA DO GOVERNADOR

A tarde, na Ilha do Governador, foram inauguradas as escolas rurais "Assis Brasil", na Estrada do Itacolomi e "Holanda", na Vila Guarabú. A primeira, com a presença do Presidente da República, e a segunda, presidida pelo Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Morais.

NA QUINTA DA BOA VISTA

Na Quinta da Bôa Vista, realizou-se uma festa dedicada aos trabalhadores e suas familias, tendo sido servidas mais de 15 mil merendas aos operários e seus filhos.

Participando da festa esteve no local o professor Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, tendo chegado mais tarde o Presidente da República, que ali se demorou, alguns momentos em convivio com os filhos dos trabalhadores.

FUTEBOL DE TRABALHADORES

As 14 horas, promovido pelas entidades trabalhistas, foi realizado, no Campo do Vasco da Gama, um jogo enter as equipes dos Sindicatos dos Bancários e dos Trabalhadores em Energia Elétrica desta Capital.

Encerrando as festas do Dia do Trabalho, foi disputado um jogo entre as equipes do Flamengo e do Botafogo, com o estádio completamente lotado.

A NOITE, NO MUNICIPAL

Ás 20,30 horas, encerraram-se as solenidades comemorativas do "Dia do Trabalho", com um espetáculo no Teatro Municipal, oferecido aos trabalhadores brasileiros pelo Ministério do Trabalho, em colaboração com a Prefeitura do Distrito Federal. O Presidente da República compareceu á sessão civica.

A INAUGURAÇÃO DO ENTREPOSTO DE PESCA E DO HOSPITAL DA POLICLINICA DOS PESCADORES

O Presidente da República, General Eurico Dutra esteve no Entreposto de Pesca, á Praça 15, onde inaugurou conjuntamente, a Fábrica de Gelo, e o Hospital da Policlinica dos Pescadores.

POLICLINICA DOS PESCADORES

No mesmo prédio, no 6º andar, o Presidente da República, inaugurou ainda a Policinlica dos Pescadores, que merece destaque entre as instituições médico-hospitalares do Brasil pela eficiencia e sobretudo pelas finalidades.

AUMENTO PARA OS COMERCIARIOS DE NITEROI

Com a presença do Governador e secretários de Estado fluminense, parlamentares, represetanntes de entidades de classe e grande número de trabalhadores, foi assinado o acôrdo, para o aumento dos salários dos comerciários de Niterói, entre empregados e patrões. O governador fluminense foi convidado a apor a sua assinatura no importante documento, juntamente com os representantes dos empregados e empregadores. Antes dessa solenidade, falaram os Srs. Joaquim Mariano Braga, delegado regional do Trabalho; Adelino Camara Pinto, presidente da Associação Comercial de Niterói; Graciliano da Costa Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados de Niterói e Eduardo Luiz Gomes, presidente da Federação do Comércio Varegista, que leu a ata do acôrdo, recem-assinado. Todos se referiram ao aumento assinado e á tradicional efeméride que se comemorava.

O Governador Macedo Soares fez entrega a uma menina, da primeira caderneta da Caixa Economica Federal expedida, a favor de filhos menores de dez anos de associados dos sindicatos de classe do Estado, num total de 1.750. Desfilaram, a seguir, os doze sindicatos presentes, em homenagem ás autoridades, disputando, em seguida, um torneio esportivo naquele estádio.

Câmara dos Deputados

O Deputado Vieira de Melo não conseguiu terminar o discurso em defesa do Ministro da Fazenda sôbre a questão do café — Assegura o Deputado Plínio Cavalcanti que São Paulo não acredita mais na palavra do Ministro da Fazenda — Prosseguirá hoje a agitada sessão

A Câmara, com a anunciada resposta do Ministro Corrêa e Castro, por intermédio do deputado Vieira de Mello sôbre a momentosa questão da liquidação dos estoques de Café pelo D.N.C., teve a presença de deputados que há muito não comparecia ao plenário. As galerias estiveram repletas de outros funcionários do Ministério da Fazenda, que ali foram assistir a resposta do Ministro Corrêa e Castro aos ataques que diariamente lhe vem sendo feitos. Antes do mais tem-se a registrar que, três horas a fio não foram suficientes para que o deputado Vieira de Mello terminasse o discurso. Isto porém deve-se aos tremendos e continuados apartes que o orador recebia, principalmente da bancada paulista, sem distinção de côr politica.

Mas, vamos pelo inicio, aberta a sessão falou o Sr. Coelho Rodrigues sôbre o D.N.C. e a questão do café. O Sr. Piza Sobrinho leu um documento em o qual se positivava a manifestação de tôdas as classes produtoras de S. Paulo contra a politica econômica e financeira do Sr. Corrêa e Castro. A situação do Banco Fluminense da Produção foi motivo de um discurso do deputado Miguel Couto Filho pedindo providências ao govêrno no sentido de serem amparados os milhares de pequenos depositantes no referido Banco ora fecrado. O Sr. Vandoni de Barros falou sôbre Mato Grosso. Logo a seguir o deputado Euzébio Rocha, por S. Paulo lê num local da Fôlha da Manhã daquele Estado, em que diz ter a Câmara dos Deputados de S. Paulo aprovado unanimemente uma moção de protesto contra a situação do Ministro da Fazenda no que se refere ao problema do Café concluindo por exprimir a impossibilidade de se confiar na palavra oficial se não forem tomadas em consideração as medidas tomadas pelos produtores. O deputado Emilio Carlos falou também sôbre o café, dizendo que a opinião publica está vigilante aguardando a palavra do Ministro da Fazenda, dizendo que, não se pode confiar no mesmo e cita que, em 8 de fevereiro de 1948 declarou o titular da Fazenda que tinha sido vendido todo o estoque de café do D.N.C. e em 25 de abril do corrente ano, ainda se faziam transações de café pelo D.N.C. na praça de Santos. Cita cópias de telegramas trocados entre o D.N.C. e compradores e torradores americanos sôbre propostas de compras. Mais adiante diz que uma firma que tem parentesco com o Senhor Stockler de Queiroz, liquiante do D.N.C. negocia abertamente em Santos ilaqueando assim a opinião publica a boa fé do Presidente da Republica. Afinal o Sr. Vieira de Mello assume a tribuna e principia o seu discurso dizendo que as acusações do Ministro Corrêa e Castro não passam de tempestade em copo dágua e que existem fôrças ocultas procurando perturbar a marcha dos altos interêsses nacionais. Passa a ler memoriais e chega até a criação do Conselho Consultivo, pelo próprio Ministro da Fazenda, o qual exorbitou de suas funções modificando o plano elaborado pelo D.N.C. Principiam então os apartes. Falam os deputados Piza Sobrinho e Emilio Carlos, fazendo perguntas de tal ordem que o Sr. Vieira de Mello que tinha o discurso paralido, via-se em dificuldades para responder, limitava-se apenas ao que estava ali escrito Continua o orador a ler avisos, ordens, estatisticas para afinal provar que nenhuma venda de café fôra feita em países de moeda bloqueada. O Sr. Emilio Carlos pergunta como se explica a venda de 500 mil sacas para a Espanha. O Sr. Vieira de Mello declara que pretende responder em outra oportunidade pois ignora o assuto. O deputado Emilio Carlos aparteia fazendo perguntas que o orador não responde. O orador passa a leitura do parecer dos peritos contadores que examinaram a escrita do D.N.C. lê quesitos e respostas. Novos apartes mais violentos e o Sr. Vieira de Melo pede que não prossigam em apartes pois tem muita cousa a ler sôbre o assunto. O Sr. Hermes Lima também deu um aparte sustentando que o item 11, lido pelo orador, não implica em cláusula perfeita faltando elementos juridicos para tal.

Novamente o Sr. Plinio Cavalcanti dá um aparte dizendo que o Ministro da Fazenda faltou com a palavra e assim pode assegurar que o seu Estado, S. Paulo, não acredita mais em sua palavra. Novos apartes. São 18 horas e o presidente encerra a sessão.

O BRASIL INAUGURA, SÁBADO...

(Continuação da página 1)

finalidade de procurar resolver as diferentes incógnitas que foram surgindo no decurso dessa campanha.

Fomos procurar o Sr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, para ouvi-lo sôbre a organização e as finalidades dêsse órgão. O diretor do Serviço Nacional de Malária, responsável pela criação do Instituto de Malariologia, depois de breve palestra, recomendou-nos uma visita, em primeiro lugar á Cidade das Meninas, onde se erguem os pavilhões que servirão de sede ao Instituto, e, após, estivemos em contato com o Dr. Luiz Romeiro e professor Júlio Muniz, êste de Manguinhos, pessoas que estão incumbidas da instalação e organização daquele centro de pesquisas cientificas.

Em companhia do Dr. Munis Romeiro visitamos o Instituto prestes a ser inaugurado. E, ontem, estivemos no Instituto Oswaldo Cruz, em palestra com o professor Muniz, um dos nossos mais modestos e acatados cientistas do Manguinhos.

Linhas adiante, o resultado da visita e da entrevista.

HISTÓRICO NECESSÁRIO

Folheando documentos, á medida que falava, o professor Muniz fez pequeno histórico do Instituto:

"Na exposição de motivos apresentado em 1946, á diretoria do D. N. S. P. pelo Dr. Mário Pinotti, ilustre diretor do S. N. M. que encaminhada ao Prof. Ernesto de Souza Campos, então Ministro de Estado na pasta da Educação e Saúde, acham-se expressos os motivos de ordem técnica que aconselhavam a criação de tão importante setor dentro da estruturação do S. N. M. Nesse documento o eminente higienista patricio, com vasta experiência na direção das diferentes atividades do D. N. S. P., afirmava que o S. N. M. se ressentia da falta de um órgão fundamental nas diferentes regiões do pais e variáveis em quaisquer dos fatores sob que possam ser analisadas, tais como o topo na sua organização, capaz de fornecer os elementos técnicos e cientificos para a bôa marcha dos serviços a serem executados. Que a prática de investigações com o rigor necessário quer no campo da epidemiologia como da profilaxia e da terapêutica imprescindivel a todo serviço de saúde pública era dificultado pelo volume crescente dos trabalhos a serem executados e absorção do S. N. M. por atividades esclusivamente fiscalizadoras e apuradoras dos serviços das três seções técnicas já existentes. Que diante da amplitude do problema e tendo necessidade a cada momento de enfrentar questões as mais complexas que vão surgindo com o de-

(Conclui na pág. 9)

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Impôsto sôbre o celibato

ENTRE os problemas mais transcendentes do país, de cuja solução depende a plena expansão de nossas imensas riquezas em potencial, o da ocupação efetiva do território nacional, isto é, o do preenchimento dos imensos vácuos demográficos — que mesmo nas regiões mais prósperas do Brasil, como a do Sul e a do Centro-Oeste ainda existem, com municípios que apresentam taxas de densidade por quilômetro quadrado, inferiores à unidade — deve constituir uma das preocupações predominantes dos estadistas e legisladores, responsáveis pelo nosso futuro.

E' bem de ver que, embora com taxas de natalidade bastante altas, não podemos contar com o simples aumento vegetativo da população para alcançar aquêle objetivo. Basta considerar-se que os índices de mortalidade infantil, entre nós, figuram como dos mais altos, no mundo. Há cidades, como o Recife, em que se expressam na espantosa proporção de mais de 200/1.000 — o que só ocorre nas regiões menos civilizadas do Globo. Por outro lado, a mortalidade entre adultos atinge também cifras excessivamente altas e, tudo somado, verifica-se uma redução drástica do saldo demográfico, que seria razoável esperar de coeficientes tão altos de natalidade, como as do nosso país.

Numa publicação oficial do I.B.G.E., em edição do ano findo, — "Problemas de base do Brasil" — estima-se êsse saldo em cifra que varia entre 200 a 300 mil habitantes por ano. E', pois, evidente que, mesmo com a progressão dos saldos, na razão direta do aumento anual da população, longos anos teriam ainda que decorrer, antes que lográssemos preencher nossos claros demográficos, apenas com elementos nativos do país.

Assim, pois, um programa de política demográfica, visando a ocupação dos territórios despovoados, tem que simultâneamente abranger não só as grandes campanhas sanitárias, no estilo da do combate à malária, mas também os meios de redução da mortalidade infantil; os de combate às práticas anti-concepcionais; os de combate ao celibato, etc.

Foi com êsse objetivo, certamente, que os nossos legisladores, na lei do impôsto sôbre a renda, estabeleceram a cobrança de uma taxa especial sôbre os indivíduos solteiros.

Êsse dispositivo da lei suscitou já apêlos ao poder judiciário e à Igreja, pela voz de um ilustre membro do nosso clero, acaba de lançar o seu veemente protesto, contra a tributação do celibato.

Não pretendemos apreciar aqui o mérito dêsse protesto, nem o fundamento jurídico dos mandados de segurança ajuizados. O assunto é complexo e reveste múltiplos aspectos, desde os que entendem com a ética, o direito e a medicina, até os específicamente sociais e econômicos.

Há, entretanto, uma ponderação a fazer e sôbre que, sejam quais forem os pontos de vista divergentes sôbre a matéria, estamos certos, todos estarão de perfeito acôrdo. E essa ponderação é a de que, justamente pela sua complexidade, o problema do celibato merece mais que a solução simplista, encontrada pelo legislador, através de um mero artigo, de um parágrafo, ou de um inciso, perdido no corpo de uma lei tributária.

E' manifesta a inconveniência do meio empregado. Uma lei especial sôbre o assunto, prevendo os numerosíssimos casos de isenção que, na prática, devem ser atendidos, deve ser votada para substituir o dispositivo inquinado da pecha de imoral e de anti-jurídico.

Seria, realmente, um êrro clamoroso induzir ao casamento indivíduos que, para subtrair-se ao ônus tributário, fôssem fazer a desgraça de gerações e gerações, como, para não citar outros numerosíssimos casos, seriam os filhos de todos os psicopatas e nevropatas e os de todos os portadores de doenças graves transmissíveis, que se vissem obrigados a casar, sob compulsão da lei fiscal.

Por êsse caminho, chegaríamos ao paradoxo de encher os cofres públicos com a arrecadação do impôsto sôbre o celibato, para, em seguida esvaziá-los, custeando a construção de nosocômios...

Isso é problema que demanda mais que uma simples alínea num regulamento fiscal.

Romance

ESTAMOS no país dos românticos e dos líricos. Apesar do surto do progresso, mas não do da cultura como era de desejar, continuamos no mundo da lua quando tratamos de problemas de interesse público. Dir-se-ia que o realismo já brutal, o utilitarismo agressivo que pomos no trato dos interesses pessoais, deva ser compensado pelo surto de nefelibatas na administração pública, sobretudo no seio do Legislativo Federal. Ontem, era um senador a fazer uma romance tolo, errado, inócuo com os exames vestibulares. Apesar disso, era romantico e lirico em suas apostrofes contra tais exames e em defesa dos estudantes; hoje é um deputado, cujo nome é uma dor repetir, que vem fazer romance com os estudantes, desta vez pobres. Esse parlamentar apresentou um dos mais disparatados projetos de que há memória: Executivo, a fim de ajudar os estudantes pobres, dará a esses empregos de extranumerário, a fim de que possam enfrentar o custo do ensino e dispor de amparo para o prosseguimento de seus estudos. Essa é de cabo de esquadra! O estudante pobre tem de ser ajudado, mas não com um emprego, pois se lhe derem este, aí mesmo é que não estudará, e terminará optando pelas delicias de um empregozinho público, ao invés de enfrentar as bancas de estudos. O argumento para essa distribuição de empregos é, o custo do ensino. Nada mais infantil como solução, tanto mais que o Poder Público não poderá, ainda que o deseja, empregar um quarto dos estudantes pobres. Estes têm de ser amparados com o barateamento do ensino, com "bolsas de estudos" para os mais capazes, com cursos gratuitos de extensão cultural, enfim com um ensino preciso, lógico, acessível. Pretender o que pretende esse parlamentar é pura demagogia, que não resolve coisa alguma, nem para o Estado, nem para o estudante. O primeiro não pode ter servidores ocasionais, e o segundo não pode ser ajudado com trabalho, embora remunerado, além dos estudos. Tolice o projeto, pura tolice.

Ação

NO CASO ocorrido com o Delegado Afranio Palhares, ora suspenso pelo Chefe de Policia, por ter prestado informações falsas àquela Chefia e à Justiça, em um pedido de "habeas-corpus", temos o panorama geral dos elementos que comprometem a decencia e as finalidades do D. F. S. P. e que colocam o Govêrno em situações difíceis e graves. Essas autoridades, desonestas, desidiosas, mentirosas, que faltam com a verdade á Justiça e aos superiores hierárquicos, arrastam o D. F. S. P. para o pélago das arbitrariedades e dos desmandos, e criam no povo esse pavor mesclado de ódio pela autoridade policial, que deixa de merecer respeito e consideração, porque não cumpre a sua finalidade.

Acertadissimo anda o General Lima Camara punindo esses elementos que desrespeitam a tudo, por interesses subalternos e enxovalham a repartição em que trabalham. Mas é mistér que o Chefe de Policia continui enérgico como tem sido, e leve esses casos além da suspensão. Verificada a falta de um delegado como esse, que se abra inquérito de acôrdo com as instruções legais, e se puna o infrator consoante o Estatuto dos Funcionários Públicos por desidia no cumprimento do dever agravada pela incapacidade moral de exercer cargo de autoridade. Além da suspensão, é mistér algo mais para completar a condenação de quem devia dar o exemplo, e que no entanto, é o primeiro a desrespeitar os seus superiores e a Justiça.

Aplaudimos o Chefe de Policia hoje, e queremos continuar a aplaudi-lo pela sua ação de limpeza.

Fantasmas

Não houve ainda um geopolítico ou um historiador contemporâneo que tivesse assinalado na América Latina, "zona de fricção' ou áreas de controvérsia geográfica ou estratégica entre as diferentes Estados. Apesar de a formação latino-americana ter sido sob certos ângulos, bafejada pelo espírito caudilhesco, não é menos exato que obedeceu ao impulso nativista mais romântico que se poderia desejar, e portanto a afastar de si as reivindicações territoriais entre vizinhos. Se, mais tarde, houve "zonas de fricção", como as vê Jacques Ancel, devemo-las muito mais aos regimes de caudilhos implantados em certos países, do que, de fato, a fatores étnicos, geográficos, geo-econômicos e históricos. Tanto assim, que os problemas de fronteiras jamais constituiram para os latino-americanos pesadêlo, ou motivo de apreensões quanto á segurança futura dos Estados. E se alguma vez, o Brasil, por exemplo, teve de discutir direitos seus com vizinhos, a origem dêsses debates vamos encontrá-la na sistemática criada por quem, em sendo ditador em determinada época, entende de abrir debate em torno do que já criara bolôr dentro da História. De outras vezes, disparidades de marcos e de nomes geográficos criaram confusões e dificuldades. No sentido que a geopolitica entende e que a história política das relações internacionais assinala, nunca tivemos na América do Sul, essas zonas, essas áreas, de que tem sido fértil a velha Europa.

Mas eis que surge um ditador na América do Sul e que subvertendo fatos, idéias e conceitos, a fim de dar alimento ao regime que instituiu, declara espetacular e imprevistamente que "a guerra se precipitará entre países dêste continente, em futuro próximo, a menos que problemas continentais — um pôrto para a Bolivia, por exemplo — sejam resolvidos".

D. Juan Domingo Peron, chefe dos "descamisados", ditador virtual da Argentina, cuja Constituição já reduziu a um retrato de seu regime, é a voz que acaba de afirmar êsse absurdo, essa provocação inqualificável. Quais são êsses problemas capazes de provocar uma guerra? Sómente o regime ditatorial os vê, porque afinal para viver precisa criar mitos e fantasmas que o alimentem internamente, e estimulem a sua preparação expansionista. Essa a razão de ver o fogoso general Peron uma guerra na América Latina e motivos para ela em problemas sem solução.

Não há entre as nações sul-americanas quaisquer dificuldades territoriais, de caráter geopolítico, que possam determinar uma guerra, como prevê Peron. A Bolivia pretende um pôrto de mar, mas nem por isso vê no Chile uma nação inimiga que deva agredir. Terá o pôrto de mar se for possivel, e jamais pensará em luta armada. E se Peron pensa, é porque tem intenções de expansão militar na América do Sul, para dominar vizinhos. Que não experimente êsse ilustre general a empreitada, porque não fará o "reino de mil anos do peronismo", nem agora e nem nunca.

Tomou pôsse o Ministro Geraldo Bezerra de Menezes

A SOLENIDADE DE ONTEM, NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Perante seleta assistência composta de advogados, magistrados e funcionários da Justiça do Trabalho, tomou posse, ontem, no cargo de Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, o Ministro Geraldo Montedonio Bezerra de Menezes, que há muito tempo, fôra reeleito, por unanimidade, entre os seus pares, para ocupar o mais alto pôsto da Justiça do Trabalho.

O ato revestiu-se de simplicidade, realizou-se na sala de sessões do Tribunal que se reunia ordinariamente. O Ministro Bezerra de Menezes, foi empossado pelo seu colega Godoy Ilha, o mais antigo daquela côrte do Poder Judiciário. Em seguida, foi dado posse ao Ministro Caldeira Netto que também vem de ser reconduzido a vice-presidência. Por fim os Ministros Oliveira Lima, Delfim Moreira, Julio Barata e Godoy Ilha, membros da Comissão do Regimento Interno, foram igualmente empossados, tendo nessa ocasião feito uso da palavra os Senhores Ministros Delfim Moreira Junior, Dr. Jair Tovar pela Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, e o advogado Raul de Oliveira Rodrigues pelos seus colegas que militam nos Fôros Trabalhistas. O Presidente Geraldo Bezerra de Menezes, ao encerrar-se a solenidade também falou congratulando-se com os presentes, tecendo inclusive, considerações sôbre as relações que existem, de ordens jurídicas entre juizes advogados, patrões e empregados nas causas que se prendem com a Justiça.

Doação de terras à criança pobre do Estado do Rio

Um gesto nobilitante acaba de ter o Deputado Miguel Couto Filho, representante pessedista do Estado do Rio, no parlamento federal, doando à criança pobre fluminense, tôdas as terras que possui na famosa "Praia de Cabo Frio", devendo as mesmas ser vendidas em lotes e pequenos sitios, em prol de obras de assistência.

O patrimônio oferiado compreende cêrca de seis quilômetros de belas praias oceânicas.

A aplicação dêste "Fundo de Proteção à Criança" será orientada por uma comissão de médicos. O ato do Deputado Miguel Couto Filho teve agradável repercussão, dado o seu alcance filantrópico.

Notícias Militares

Exército

— Na Candelária, será rezada amanhã, 4, às 10 horas, missa em ação de graças mandada celebrar pela Turma "Monte Castelo-Montese", pelo encerramento de seus cursos. A oração gratulatória será proferida por Monsenhor Henrique Magalhães, capelão daquele tradicional templo. O ato religioso será rezado pelo Arcebispo D. Jaime Camara. Uniforme: 4º, barretes Aspirantes, armados.

— Realiza-se hoje, às 11,30 horas a cerimônia de posse do General de Brigada José Daudt Fabrício, no alto cargo de comandante da Escola de Estado-Maior. A transmissão será feita pelo seu antecessor, General de Divisão Tristão de Alencar Araripe, que foi exonerado por motivo de sua recente promoção e consequente nomeação para comandante da 6ª Divisão de Infantaria. O ato revestir-se-á da maor solenidade, tendo sido convidadas para assisti-lo as altoridades e representantes da Imprensa. Encerrada a cerimônia, os oficiais daquele Estabelecimento numa demonstração de amizade, vão oferecer no salão de refeições da Escola um grande almôço ao seu antigo comandante, General Alencar Araripe, que será saudado por um dos homenageantes. O ágape terá inicio às 12,30 horas.

— Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Francisco de Paula Edg. de Mendonça — João José Vieira — Carlos de Mesquita Caldas — Nelson Leitão Matiasl — Alvaro de Souza Gomes — Paulo Lisboa Mena Barreto — Eurico César de Almeida — Américo Ramires de Freitas — Sadi Belick Angelo e Eurico Osório de Assis Brasil.

— Será realizada uma conferência sob o tema "Importancia da Brucelose" (médica, Veterinária social, militar e econômica) pelo Capitão veterinário Milton Tiago de Melo, amanhã, às 16,30 horas, no salão de honra da Escola de Saude do Exército.

— Com a agregação do General Danton Teixeira, novo comandante da Policia Militar do Distrito Federal, verificou-se uma vaga de General de Brigada para a qual concorrem vários Coronéis com curso de Estado-Maior.

Convertido em diligências o dissídio do pessoal da Hidrelétrica

O Tribunal Superior do Trabalho, em sessão de ontem, apreciou a questão que prende com o dissídio coletivo em que são partes a Companhia Brasileira de Energia Elétrica e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica do Rio de Janeiro. Após entrar em várias considerações, o Tribunal Superior do Trabalho, por maioria de votos, resolveu converter o julgamento em diligências, a fim de que, sejam ouvidos os órgãos competentes do Govêrno sôbre se, poderá ser dado a concessão do aumento de salários pleiteado inclusive, se o Govêrno, por suas competentes repartições, no possivel prazo de 30 dias, possa fornecer alguns dados que não venham colidir com o interêsse do público

Equiparação dos extranumerários da União que exerçam função de caráter permanente aos funcionários públicos federais

O Deputado Getulio de Moura apresentou ontem a Câmara o seguinte projeto de lei:

Art. 1º — Serão considerados equiparados a funcionário público federal, para todos os efeitos, desde que contem mais de cinco anos de exercício em função de caráter permanente, os extranumerários da União, de qualquer categoria.

Parágrafo unico — Para os efeitos dêste artigo, contar-se-á o tempo de exercício, em caráter efetivo de cargo publico ou de outra função também de caráter permanente.

Art. 2º — Considerar-se-á função permanente aquela que satisfizer aos dispositivos do artigo 4º da Lei 525 — A, de 7 de dezembro de 1948.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Justificando o projeto acima, diz aquele deputado: — O problema da equiparação dos extranumerários que exercem funções permanentes no serviço publico federal já foi cogitado, quer no artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, quer na Lei 525—A, de 7 de dezembro de 1948, que regulamentou aquele dispositivo constitucional.

Todavia, está êle ainda, a merecer, senão a exigir a atenção dos legisladores, de vez que a categoria de extranumerários padece, em relação a dos funcionários, de grandes e injustificáveis diferenças de tratamento.

O referido dispositivo constitucional visou a equiparação, mas pecou por limitá-la a certos direitos, embora os fundamentais. A Lei 525—A, que o regulamentou, segundo, a final, se entendeu, não pode como lei regulamentadora — ir além dos termos daquele dispositivo.

Por outro lado, padeceu, ainda, o aludido artigo constitucional de outra falha, qual seja a de limitar a concessão dos direitos que encerra, somente aqueles que contassem, na data da promulgação da Constituição, cinco anos ou mais de exercício de função permanente.

Urge, portanto, a necessidade de uma nova lei que preencha a grande lacuna atualmente existente na administração do pessoal da União, a qual se traduz em grandes diferenças de tratamento entre categorias de um mesmo pessoal que, não raras vêzes, fazem integralmente a mesma coisa. Onde há obrigações iguais, onde há prestação de serviço em igualdade de condições, deve, também, haver igualdade na concessão das correspondentes vantagens e regalias.

E' êsse o objetivo do presente projeto. Em outra oportunidade, se ainda necessário, completarei a sua justificação.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

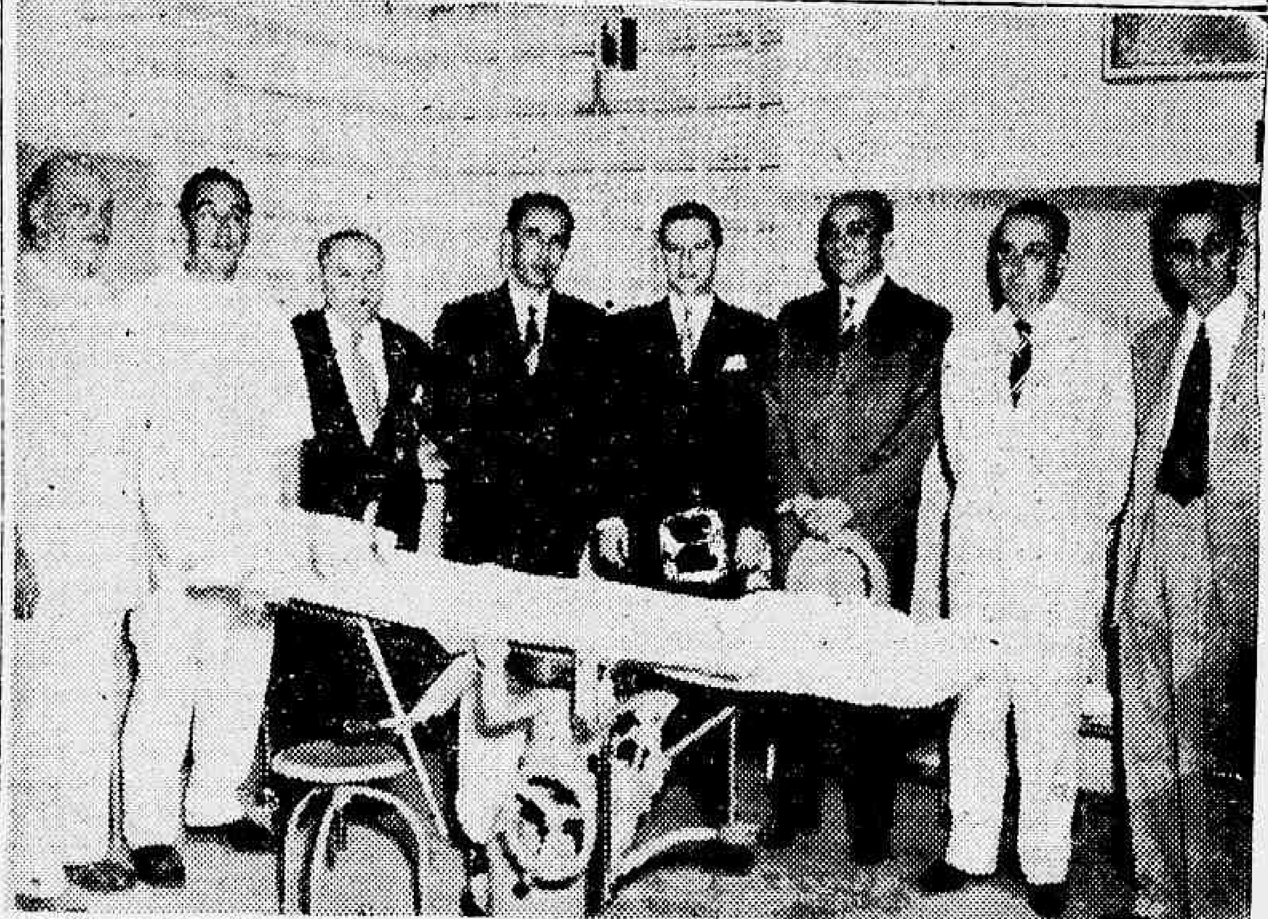
RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO



NOVO AMBULATÓRIO NO HOSPITAL N. S. DAS VITÓRIAS — Com a presença do representante do Ministro do Trabalho e representantes dos titulares de tôdas as pastas e outras altas autoridades, o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, Sr. Remy Archer inaugurou, ontem, no hospital daquela autarquia um ambulatório que virá a tornar sobremodo eficiente os serviços assistenciais do Instituto. No cliché, um flagrante da cerimônia da tarde de 1º de maio no Hospital N. S. das Vitórias

O naufrágio do "Magdalena" e a Artilharia de Costa Regional

Do Exmo. Sr. General de Brigada Alcides Gonçalves Etchegoyen, Comandante de Artilharia de Costa Regional, recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Redator-Chefe;

Atenciosas saudações.

O farto noticiário dêstes últimos dias, acerca do lamentável sinistro ocorrido com o transatlantico "Magdalena", da Mala Real Inglêsa, incluiu, em alguns jornais da Capital e da vizinha cidade de Niterói, tópicos estranhando dificuldades opostas, por elementos da artilharia de costa, aos trabalhos de reportagem, na região dos Fortes do Imbui e Barão do Rio Branco.

Tudo faz crer, Sr. Redator, desconhecerem aquêles jornais que as areas sob direta jurisdição das fortificações, estão sujeitas, por fôrça de leis, regulamentos e diretrizes decorrentes dos comandos responsaveis, a regime especial de segurança e disciplina, mesmo em tempo de paz. Essa legislação peculiar, de que uma parte pode ser consultada fàcilmente por não constituir matéria sigilosa, estabelece claramente, entre outras restrições, que as fortificações só podem ser visitadas por militares e civis estranhos ao seu serviço, mediante licença escrita da autoridade superior, desde que **não sejam portadores de máquinas fotográficas ou de filmagem.**

Concomitantemente, o Código Penal Militar (Decreto-lei nº 6.227 de 27 de janeiro de 1944) define como crimes, não só o fato de entrar, sem licença da autoridade competente, em lugar sujeito à administração militar, **munido de máquina fotográfica** (§ unico do art. 127), como também o de **tirar fotografia** que englobe aspectos das fortificações (artigo 128).

Por outro lado, de acôrdo com o Código Brasileiro do Ar (Decreto-lei nº 483, de 8-VI-1938) e leis posteriores, é vedado à aeronave civil sobrevoar zonas declaradas interditas, entre as quais figuram as áreas das fortificações, constituindo crime a violação dessa proibição (art. 129 do Código Penal Militar).

Pelo Comando da Artilharia de Costa Regional já foi mandado apurar se, no caso, a legislação vigente deixou de ser cumprida, em alguma circunstancia, por militares ou civis.

Acredito, Sr. Redator, que os esclarecimentos contidos na presente são do interêsse geral, convindo a sua mais ampla divulgação, no propósito de evitar surprêsas constrangedoras, já que o desconhecimento da Lei a ninguém exime de suas sanções.

Sem mais, apresento a V. S. os protestos da mais alta consideração".

O pôrto já tem mais 1.300 metros de cáis

O Ministério da Viação acelera a conclusão das obras de grande vulto encetadas no govêrno do General Eurico Gaspar Dutra e já na gestão do atual detentor daquela pasta, Sr. Clóvis Pestana. Hoje foi batida a ultima estaca do Cais do Caju ficando, com isto concluidos os 1.390 metros de novo cais que ficará dependendo, apenas, da conclusão do aterro.

CAMISAS
SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR

Tricoline feito	Cr$ 35,00
Consêrto col. novo	Cr$ 20,00
Consêrto col. de fralda	Cr$ 20,00

Fábrica: Largo do Rosário, 9

Diligências noturnas na fiscalização do trabalho

O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento de Trabalho, senhor Rubens Prazeres, acaba de fixar a obrigatoriedade de cinco visitas diárias aos inspetores de Trabalho, para fiscalização geral das firmas e diligências noturnas e dominicais.

Os funcionários que deixarem de cumprir essas determinações ou não executarem as diligências fiscais lavrando os autos no local, conforme prescreve a portaria ministerial, serão automaticamente afastados da fiscalização uma vês que a recomendação superior é para que o cumprimento das leis trabalhistas sejam obedecidas dentro de um espirito de orientação e serenidade, reparadas as faltas e infrações. Ainda ontem, o senhor Rubens Prazeres diretor da Fiscalização, conferenciou longamente a esse respeito com o senhor Alyrio de Sales Coelho diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho que obedecendo as instruções do ministro Honório Monteiro, fará todo o aparelhamento fiscal do Ministério do Trabalho, a promover rigorosa fiscalização no dia de hoje.

Raptou a menina para criar

Em ação a policia

S. PAULO, 2 (Asapress) — Por volta das 10 horas de ontem, desapareceu de frente à sua residência, a menina Luci, de 4 anos, filha do Prof. Dorival Teixeira Viena, residente à Rua Pimenta Viana n. 327. Logo depois, algumas pessoas disseram que haviam visto a menina ser arrastada por uma mulher. O fato foi imediatamente comunicado à Policia. Depois de grande trabalho, a menina foi finalmente encontrada na Delegacia de Santo André. Havia sido ela raptada por Ana Fernandes de Paulo, de 28 anos, casada, moradora á rua dos Andradas n. 185, nesta capital. Declarou a raptora que, não tendo filhos, resolveu roubar uma criança para criar.

Luci fôra levada para a casa dos parentes de Ana, em Santo André. Estes não querendo a criança nem complicações com a policia, resolveram levá-la imediatamente para a delegacia onde foi encontrada.

NO CATETE

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o Sr. Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, Ministro da Marinha; e, em audiência, o Sr. Caió Dias Batista, Secretário de Viação do Estado de São Paulo, e engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, Diretor Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco.

Esteve no Palácio do Catete a fim de agradecer ao Presidente da Republica os cumprimentos enviados por ocasião da festa nacional da Siria, o Sr. Tewfik El Yazigi, encarregado de negócios daquele país.

Será a maior arteria urbana da Bahia

Conhecido o traçado da futura Avenida do Centenário

SALVADOR, 2 — (Asapress) — Conhece-se agora o traçado da futura Avenida Centenário, já em construção no primeiro trecho, que parte de Fonte Nova até a rua Vasco da Gama apanhando boa porção do dique, embelezando-o e tornando-o um dos mais procurados logradouros públicos. A extensão da Avenida do Centenário é maior do que a da Avenida Paulista e Afonso Pena, esta em Belo Horizonte, pois que medirá 4.800 metros, tendo a largura variavel de 28 e 32 metros. Irá de Fonte Nova até a Barra, atravessando as zonas proletárias. Será a cidade uma artéria central de grande influencia no movimento urbanistico, oferecendo ainda uma comunicação rápida e pitoresca paisagens. Terá tambem a grande virtude proporcionar o encurtamento das distancias para o centro e norte da cidade. O governador do Estado está firmemente empenhado na execução dessa obra, que estará concluida antes do término de seu mandato.

Vários Decretos do Congresso Nacional sancionados pelo Presidente da República

O Presidente da Republica sancionou decretos do Congresso Nacional, abrindo, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 363.945,80 para completar-se o pagamento de contribuição do Brasil a Repartição Internacional do Trabalho; ao Poder Judiciário, o crédito especial de Cr$ 45.590,00 para atender ao pagamento de gratificações que deixaram de receber, no período de 1-1047 a 31-12-47, o Procurador Regional e Juizes do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina; e, ao Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 50.000,00 para auxiliar o término da construção do Hospital São Sebastião da cidade de Tombos, no Estado de Minas Gerais.

Transferidas para o Govêrno do Estado do Espírito Santo as terras do extinto "Núcleo Afonso Pena"

O Presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a transferir ao Govêrno do Estado do Espirito Santo, as terras remanescentes do extinto Nucleo Colonial "Afonso Pena".

Aprovado o regulamento que isenta de direitos alfandegários o papel para jornal

O Presidente da Republica assinou decreto, aprovando o Regulamento a que se refere a Lei 351, de 27 de agôsto de 1948, que dispõ sôbre o desembaraço, livres de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, inclusive, de previdência social do papel de jornal.

Album comemorativo do IV Centenário da Bahia

Encontra-se nesta capital, de regresso de Salvador, o conhecido artista e autor teatral De Chocolat que recebeu do Govêrno da Bahia a incumbência de dirigir e fazer publicar um album comemorativo do IV Centenário da criação da Capitania que é o Estado prospero de hoje.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 48-5696

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —
FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DÉ CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerencia	43-3368
Publicidade	23-2778
Redação	43-4604
Secretário	43-4905
Esporte e Policia	43-4891

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina	43-3650

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr$ 120,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aérea, Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,60.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRC-8
RADIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

OUÇA PELA ONDA DA SUA PRA 9
hoje, as 20,30 hs., RODOLFO MAYER e "cast" teatral, interpretando mais uma das "PAGINAS DA VIDA", escritas por Mário Faccine, e apresentadas numa oferta de "REAL MODA" URUGUAIANA N.º 84

1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
Até que enfim!
AMANHÃ

Espetacular engavetamento entre dois bondes

Quarenta e duas vitimas — Outros detalhes

Cerca das 18,30 horas de ontem quando mais intenso era o movimento na Praça da Republica, ocorreu um desastre entre dois bondes, resultando do mesmo sairem feridas quarenta e duas pessoas sendo que uma em estado grave.

O DESASTRE

Trafegava em marcha reduzida, em frente ao Q.G. o bonde 2038 linha Urug-Eng. Novo, dirigido pelo motorneiro regulamento, 8064, José Figueiredo Forra, quando repentinamente o referido veiculo, foi colhido em sua retaguarda, pelo bonde de 2ª classe, 3 — linha, 77, Piedade, dirigido pelo motorneiro regulamento 862, Waldir Cruz Vieira. Com a violência do choque deu-se o engavetamento dos veiculos, estabelecendo-se o pânico entre os pas. Passados os primeiros momentos fomos everiguar a extensão do desastre que causou inumeras vitimas.

Do Hospital Pronto Socorro correram para o local várias ambulâncias para a remoção das vitimas.

OS FERIDOS

Celini Vergara Leici filha de Aroldo Vergara, Ladislau Cézar, Olimpio de Souza Santos, Manuel da Silva, Anorio Velasco, João Valadares, José Henrique Garcia, Oscar de Souza, Mauricio da Silva, Rafael Daniel Mocha, Joel de Souza, João Bezerra de Vasconcelos, Dilo Corrêa dos Santos, Rubens da Silva Lemos, Mauro de Abreu, Sebastião Francisco de Souza, Aureo Soares da Silva, Joaquim Antunes Nogueira, Minervino Chaves do Nascimento, Silvio da Silva, Osvaldo Soares da Silva, Manuel Mairinh, Sebastião Pereira, Waldir Corrêa da Silva, Haroldo Vergara, Maria de Lourdes Silva, Marlene Breciani Tereza Tonbat, Aparecida dos Santos Minerva, Margarida Brinhão, Anuncista Herminio, José Andrade Nascimento, Alvaro Luiz Pacheco, José Bento Paes, Edgard Freire de Andrade, Amaden Monteiro, Eli Pontes, Rafael Cunha Lanzelotti, Walquiria Soares, Orlando Paes Sobrinho e Francisco Paula Mendonça.

Todos os feridos após medicados no H.P.S. retiraram-se com excessão de Eli Pontes, que sofreu fratura exposta da bacia, sendo grave o seu estado.

O Comissário Amado de serviço no 10º Distrito Policial, compareceu ao local, tendo tomado as medidas necessárias.

Foi requisitada a pericia a fim de apurar a verdade causa do desastre.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras.
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X' DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA 98

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Relações culturais com a Europa Oriental

LONDRES (B.N. S.) — O Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha acaba de divulgar os resultantes da conferência cultural realizada recentemente entre representantes da Grã-Bretanha e da Tchecoslovaquia, em obediencia aos termos da convenção cultural anglo-tcheca de 1947. A conferência passou em revista o trabalho do Instituto Britanico de Praga, decidindo ampliar seu campo de ação O Instituto Tchecoslovaco de Londres também esteve sob discussão, resolvendo a conferência reabri-lo e remodelá-lo. O regime de Intercambio de estudantes entre a Tchecoslovaquia e a Grã-Bretanha tem dado excelentes resultados, e por isso a conferência resolveu prosseguir com êle. Grupos de estudantes tchecos deverão frequentar cursos organizados pela Escola de Estudos Eslavos e Orientais da Inglaterra, enquanto por sua vez estudantes inglêses prequentarão cursos, de verão na Tchecoslovaquia A conferência recomendou também o intercambio de livros entre os dois países; a Tchecoslovaquia doará publicações ao Museu Britanico, para substituir as perdas sofridas com a guerra. Nos últimos 12 meses foram traduzidos e publicados na Tchecoslovaquia trabalhos de 85 autores inglêses. Espera-se também ampliar o número de livros tchecos vertidos para o inglês.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.067.733,60

Espancado um jornalista sergipano

Violências da policia de Aracaju

ARACAJU, 2 (Asapress) — O jornalista sergipano Fragmon Carlos Borges, após haver sido prêso por ordem do Secretário de Segurança Publica, e conseguir sua liberdade por intermédio do advogado Carvalho Neto, foi novamente prêso sexta-feira ultima, em plena Rua S. Cristovão, por três conhecidos agentes da Policia.

Os policiais sequestraram o jornalista Borges, conduzindo-o em um automóvel á distante localidade do Mosqueiro, onde dentro de uma mata o espancaram bárbaramente com uma borracha e pneu de automóvel e outros instrumentos de tortura.

Gravemente ferido, banhado em sangue, o jornalista Fragmon foi abandonado como morto no local do espancamento. Recuperando os sentidos e vendo que os seus agressores já haviam partido, o jornalista conseguiu alcançar a cidade próxima, onde pessoas amigas o socorreram, pois suportava sérios padecimentos.

Sábado o advogado Carvalho Neto requereu exame de corpo delito na pessoa do agredido, o que foi feito perante o juiz da vara criminal. Ferimentos e equimoses foram fotografados o ainda no sábado a vitima, acompanhada do seu colega Paulo Costa compareceu á Assembléia Legislativa do Estado, exibindo aos deputados presentes o seu corpo coberto de ferimentos.

O jornalista Fragmon é membro de tradicional familia sergipana e o seu espancamento causou viva indignação em tôda a cidade, tendo o seu advogado pedido abertura de processo para apurar o culpado.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias, sendo apresentado um complemento nacional seguido de um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação a carteira social.



A ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL E AS COMEMORAÇÕES DO SEU XVIII ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO — Celebrou-se, ontem, ás 11,30 horas, na igreja da Candelária a missa congratulatória pelo transcurso do décimo oitavo aniversário da criação da Orquestra do Teatro Municipal, que tem como patrono e fundador o falecido Prefeito Adolfo Bergamini. Durante a cerimônia litúrgica falou o Monselhor Henrique de Magalhães que se referiu a êsse acontecimento marcante para a cultura do povo, que já se inclina para os clássicos, dando uma pujante demonstração de bom gôsto e altos conhecimentos musicais. Compareceram ao ato religioso o Major Aristides Costa, representando o Prefeito do Distrito Federal; o Professor Clovis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura da Prefeitura; o Professor Maciel Pinheiro, Diretor do Departamento de Difusão Cultural, da Prefeitura; o representante do Sr. Antônio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional; Desembargador Duque Estrada, Srs. Noel e Adolfo Bergamini, vereadores figuras representativas e de destaque nos meios artisticos e sociais desta capital. No cliché um aspecto tomado durante a realização da cerimônia religiosa.

Estrita observância á lei

Responde ao Senador Salgado Filho o Presidente do I. A. P. E. T. C. — Uma explicação aos contribuintes dessa autarquia

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS consoante sua orientação de desfazer criticas injustificadas, vem mais uma vez rebater acusações que lhe são feitas, visando assim manter esclarecidos os seus associados e a opinião pública em geral, relativamente aos atos de sua administração.

O Diário do Congresso, na edição do dia 29 do mês em curso, estampa as palavras proferidas na véspera, no Senado Federal, pelo ilustre senador Salgado Filho, a respeito de uma nota do Ministério do Trabalho. O nobre representante do Rio Grande do Sul, em sua explicação pessoal àquela casa do Congresso Nacional, criticou então, acerbamente, êste INSTITUTO, declarando que o INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS construiu uma vila na cidade de Porto Alegre, cujas unidades locou aos trabalhadores, com opção de venda e agora se recusa a efetivar a transferência dos imóveis pelo preço da opção constante das escrituras, exigindo que a venda seja feita pelo valor atual, incluido neste o preço do terreno que lhe foi doado pela Prefeitura de Porto Alegre.

E' de causar estranheza que o eminente representante sulino, antigo titular da pasta do Trabalho, e, portanto, perfeito conhecedor dos assuntos da previdência social, se permita criticar, com a violência com que o fez, uma instituição que apenas cumpre os ditames de uma legislação outorgada por um govêrno, do qual S. Excia., durante longo tempo, fez parte.

A improcedência das acusações feitas pelo nobre senador da República é o que a seguir demonstraremos.

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS tem suas operações imobiliárias regidas pela Portaria ministerial Sem....de 12 de dezembro de 1939, expedida com fundamento no decreto n. 1.749, de 28 de junho de 1937.

Entre as operações imobiliárias disciplinadas pela aludida Portaria ministerial, encontramos o arrendamento de habitações em conjuntos residenciais adquiridos, ou construidos, por iniciativas do Instituto (art. 1º). As condições a observar nesse arrendamento estão estabelecidas nos arts. 4º a 18, delas não fugindo o INSTITUTO.

O arrendamento acima citado é realizado por prazo não superior a 36 meses (art. 104 do decreto número 22.367, de 27 de dezembro de 1946), tendo o locatário preferência para renovação do contráto (art. 16 da Port. cit.). O aluguel é fixado de acôrdo com o valor estipulado para o imóvel, equivalente aos juros de 1/2 % ao mês sôbre aquele valor e mais as despesas concernentes a seguros e taxas (art. 4º da Port. cit.).

Verificamos, pois, que o aluguel é ajustado tendo em vista o valor do imovel, o qual, quando ocorrer a renovação do contrato de arrendamento, poderá ser revisto, "de modo a que aquele acompanhe o eventual crescimento dos valores locativos" (art. 16 da Port. cit.).

Todavia, em virtude das restrições impostas pela Lei do Inquilinato, o INSTITUTO não vem procedendo ao reajustamento dos aluguéis.

O contrato de arrendamento alvo das atenções do ilustre senador Salgado Filho, não obriga o INSTITUTO a transferir a propriedade do imovel ao locatário, a não ser que êste, como tal, permaneça por periodo não inferior a 25 anos, quando então operar-se-á dita transferência (art. 6º da cit. Port.), prazo em que, certamente, ocorrerá o reajustamento do aluguel e consequentemente do valor do imovel, como antes foi esclarecido.

A venda de imóveis do INSTITUTO a seus associados obedece a outras normas, diversas daquelas do arrendamento, e estão previstas no plano B da mencionada portaria ministerial. Assim, se os associados, locatários de imóveis do INSTITUTO, destinados á revenda, desejarem adquirir os mesmos, devem sujeitar-se ás condições estabelecidas para essa modalidade de operações e que são as previstas no aludido plano B.

Ao proceder a venda de imóveis a seus segurados, o INSTITUTO, quanto á fixação do respectivo preço, se limita a observar a orientação traçada há muito pelo Departamento Nacional de Previdência Social, e que determina sejam os imóveis das instituições de previdência social vendidos pelo valor atual e não pelo histórico (processo CNT 3.295-45, decisão publicada no "Diário Oficial" de 2 de outubro de 1946). E' forçoso acentuar que essa diretriz imposta pelo D. N. P. S., vem ainda do tempo em que o digno senador Salgado Filho era um dos esteios do govêrno do Presidente Getúlio Vargas.

Admirou-se ainda o parlamentar em tela, que o INSTITUTO no preço de venda dos imóveis da Vila Getúlio Vargas, em Porto Alegre, incluisse o valor dos terrenos, doados aliás pela municipalidade daquela capital. Outro não poderia ser o procedimento do donatário.

A doação foi realizada para beneficiar o Instituto e não diretamente a um pequeno grupo de seus associados, pois, não se compreenderia que uma instituição de âmbito nacional, como é o INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS, fosse criar a desigualdade entre seus segurados. E' preciso ainda esclarecer que o INSTITUTO, incluindo no preço da venda o valor do terreno doado, vem por esse meio fortalecer sua capacidade de distribuir beneficios e assistência a seus segurados, auferindo, assim, recursos que serão mais tarde devolvidos aqueles que se acham á sombra da previdência social.

Efetivada uma doação, esta se incorpora ao patrimônio do donatário, o qual, no caso do INSTITUTO, não pode dêle se desfazer gratuitamente, salvo autorização expressa do senhor Ministro do Trabalho.

Com os esclarecimentos óra prestados, julgamos ter demonstrado sobejamente a nenhuma razão de ser das criticas do ilustre senador Salgado Filho, ficando patenteado, ainda, que a Administração do INSTITUTO age em estrita observância á lei.

Rio de Janeiro 30 de abril de 1949.

HILTON SANTOS — Presidente.

Lei de fixação do efetivo de Policia Militar do Estado do Rio

Atendendo a preceito constitucional, o governador Macedo Soares e Silva, acaba de enviar a Assembléia Legislativa, acompanhado de mensagem, o projeto de lei que dispõe sôbre a fixação do efetivo da Policia Militar do Estado do Rio para o próximo exercicio de 1950.

CINEMA

"ALMA NEGRA"

Não consegue chegar a um grau de convencimento, tal o feitio do ... fugindo ao natural de certos "scripts", o celulóide da Paramount em exibição na cadeia do Plaza-Parisiense: — "Alma negra". Onde a direção apresenta inúmeros ... Dando todo o possível ... ao ritmo artístico do trabalho, Ray Milland, o excelente ator que conhecemos, faz um tremendo "tour de force", mas nem assim ... consumado tique, restando também um pouco e não conseguindo, dessarte, atuar no filme com a perfeição de outras vêzes. Mas ai ... se entrosam o trabalho de amigo da onça, do velho produtor Hal B. Wallis que, parece ter perdido alguma coisa daquilo a que chamamos bom senso, não possibilitando à direção, pelo que observamos, os meios necessários e adequados, daí, talvez, a razão de Lewis Allen andar aos trancos com o material standartizado que lhe entregaram, vindo a se refletir na "performance" de Milland. A principal figura feminina do filme, Ann Todd não foi, também, aquinhoada com a boa sorte. Tudo foi contra ela. Ann Todd estêve no mesmo diapasão de Ray, sem nenhuma "chance" para nos oferecer. Em "Alma negra", cujo entrecho até que tem boas passagens, ainda vimos o esfôrço infrutífero de Geraldine Fitzgerald, atuando os demais "players" do "cast" com a mesma irregularidade da ação desenvolvida pelos intérpretes dêsse celulóide que mereceria maiores cuidados de direção.

"Alma negra" fica, apenas, num plano regular, pois a sua orientação não foi muito segura, implicando o fato no interêsse público, pois, com está, sem o final desejado, podemos dizer um tanto forçado mesmo, o filme perdeu um tanto, quando poderia, sem dúvida, dar no "script" uma feição mais aceitável. A fotografia, contudo, é uma das coisas boas do filme, e a música caminha no mesmo plano.

PAULO PORTO

—oOo—

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Sua espôsa e o mundo", com Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Van Johnson, Angela Lansbury e Adolphe Menjou.

PLAZA — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

PALACIO — "Venus, deusa do amor", com Eva Gardner, Robert Walker e Dick Haymes.

PATHE' — "A Bela e a Fera", com Jean Marais e Josette Day (2ª semana).

VITORIA — "Belinda", com Lew Ayres e Jane Wyman e Charles Bickford e Agnes Moorehead (4ª semana).

ODEON — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Lauren Bacall, Lionel Barrymore e Claire Trevor.

IMPÉRIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno.

SÃO CARLOS — "Amok", com Maria Felix e Juan Soler.

REX — "As garras da intriga", com George Raft, June Havoc e Helena Carter.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "Venus, deusa do amor", com Robert Walker, Ava Gardner e Dick Haymes.

METROPOLE — "Desvario".

IRIS — "Balas redentoras" e "Fribsa, o abnegado".

IDEAL — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Lauren Bacall, Lionel Barrymore e Claire Trevor.

PRESIDENTE — "A bela e a fera", com Jean Marais e Josette Day (2ª semana).

SÃO JOSÉ — "Canção do Sul".

SÃO LUIZ — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Lauren Bacall, Lionel Barrymore e Claire Trevor.

COLONIAL — "A... mundana" e "Quatro irmãos a queriam".

OLIMPIA — "Do outro mundo" e "Entre homens".

MODERNO — "Filhas do vício" e "Cowboys desalpados".

LAPA — "Duas garotas e um marujo" e "Cupido ao leme".

MEM DE SA' — "A filha do ca...ão".

PIRAJA' — "Uma vida marcada", com Victor Mature e Richard Conte.

STAR — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

ROXY — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson e Lauren Bacal.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões passatempo — das 12 às 18 horas.

IPANEMA — "Sublime recordação", com Mariella Lotti.

ASTORIA — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

METRO-COPACABANA — "Sua espôsa e o mundo", com Spencer Tracy, Katharine Hepburn e Van Johnson.

CARIOCA — "Venus, deusa do amor", com Robert Walker, Ava Gardner e Dick Haymes.

AMÉRICA — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson e Lauren Bacall.

RITZ — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

AVENIDA — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno (3ª semana).

OLINDA — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

METRO-TIJUCA — "Sua espôsa e o mundo", com Spencer Tracy, Katharine Hepburn e Van Johnson.

PALACIO VITORIA — "30 segundos sôbre Toquio" e "Tragédia no mar".

ESTACIO DE SA' — "Agente de Scotland Yard" e "Fabricante de monstros".

PRIMOR — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

FLORIANO — "Venus, deusa do amor", com Robert Walker, Ava Gardner e Dick Haymes.

FLUMINENSE — "Estou aí?", filme nacional, e "Testamento macabro".

MARANHÃO (Cinema ao ar livre, na Rua Maranhão).

MEIER — "A filha do comandante".

PARA TODOS — "Escrava de uma lembrança".

MASCOTE — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

MONTE CASTELO — "Venus, deusa do amor", com Ava Gardner e Robert Walker.

MADUREIRA — "Tesouro maldito".

COLISEU — "Fronteiras do amor" e "Forasteiros da noite".

VAZ LOBO — "Estou aí?", filme nacional, e "Valentia rural".

IRAJA' — "Uma mulher ambiciosa" e "Ouro fatal".

ALFA — "Miragem do ..." e "Vingança do túmulo".

CAVALCANTI — "Trama sinistra".

TRINDADE — "Três desconhecidos".

RYDAN — "A bela e a fera", com Jean Marais e Josette Day.

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Uma romantica aventura", com Assia Noris e Gino Bechi, e "Cavaleiro destemido", com Cisco Kid.

IMPERIAL — "Adios, Pampa Mia", com Alberto Castillo, e "A volta da aranha negra", 8º e 9º eps.

ODEON — Sessões passatempo.

EDEN — "Chantagem"; "O ladrão ludibriado" e "O terror dos mares".

MANDARO — "O meu bel morreu", com Eddie Cantor, e "O caso Angelo", com Jim Rogers.

BRASIL — "Os inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard.

ICARAI — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson e Lauren Bacall.

PALACE — "Venus, deusa do amor", com Ava Gardner, Robert Walker e Dick Haymes.

RINK — "Corações aflitos" e "A máscara do Sombra".

PARA TODOS — "Esposas errantes" e "Casa dos horrores".

EM VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "Façanha incrível" e "O bandido e a dama".

EM CAXIAS

CAXIAS — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt.

EM MERITI

GLORIA — "Roma, cidade aberta", e "Chauffeurs e gangsters".

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

SOCIEDADE

DIPLOMATICAS

Seguiu, domingo, para Santiago, via Buenos Aires, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o Dr. Carlos Celso de Ouro Preto, chefe da missão diplomática do Brasil no Chile. O amigo embaixador na Bolívia chegará ao Rio há duas semanas.

— Com destino a Santiago do Chile, via Buenos Aires, partiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. José Dahlquist, embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro. O diplomata paraguaio já chefiou a representação de seu país no Chile, até 1947, quando foi designado para substituir o General Raimundo Rolon na chefia da Embaixada junto ao Govêrno brasileiro.

ANIVERSARIOS

SRA. PAULINA ROSA DA CUNHA PORTO — Vê passar hoje, a sua data natalícia, a veneranda educadora fluminense, Professora Paulina Rosa da Cunha Pôrto. Tendo exercido por mais de meio século o magistério em Itaboraí, a distinta e



benquista aniversariante, receberá, em sua residência, em Niterói, as mais expressivas manifestações de afeto e carinho, por parte de seus inúmeros parentes e das pessoas de suas relações de amizade.

DR. JOÃO LUIZ NUNES — Passou, ontem, o aniversário natalício do Dr. João Luiz Nunes, ilustre clínico e cirurgião em Niterói, e médico dos Serviços Aéreos "Cruzeiro do Sul". A data ensejou motivos para que ao natalíciante, fossem prestadas justas homenagens.

SRTA. ZADIR PEREIRA DOS SANTOS — Viu passar, ontem, o seu aniversário natalício a Senhorinha Zadir Pereira dos Santos, antiga e dedicada auxiliar da administração do "Diário do Povo", de Niterói, atualmente em São Paulo, em tratamento de saúde.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Beatriz Vasconcelos Ferreira, espôsa do General Manuel Martins Ferreira.

— Sra. Alaide Livramento da Silveira, espôsa do Sr. Carlos Baltazar da Silveira.

— Sra. Luiza Castelo Branco, espôsa do Sr. Gervasio Castelo Branco, conferente da Alfândega.

— Sra. Aldezilda Cordeiro Caldeira, espôsa do jornalista Lélio Braga Caldeira.

— Alma Cunha de Miranda, consagrada cantora brasileira.

— Sra. Diamantina Romanos, espôsa do Sr. J. Romanos.

SENHORINHAS:

A Senhorinha Nelida Pinon, filha do casal Sra. Carmen Pinon-Sr. Lino Pinon.

— Senhorinha Ana Maria, filha do Major Fernando de Almeida.

SENHORES:

Prof. Dr. Aurélio Buarque de Holanda, nosso confrade do "Correio da Manhã" e catedrático do Colégio Pedro II.

— Sr. Jaime Martins Corrêa, nosso colega de imprensa.

— Dr. Jaime de Castro Barbosa.

— Dr. Dario Bartolomé.

— Professor Manuel Fialho da Mota, do Colégio Pedro II.

— Farmacêutico Oto Serpa Granado, diretor da Casa Granado.

— Sr. Hugo Barreto, da A. B. I.

— Sr. Armando Segadas Viana.

— Dr. Alvaro de Melo Alves, escrivão do 19º Ofício.

— Dr. Fernando Marinho, do Banco do Brasil.

— Sr. Antônio Lopes Sobrinho, jornalista.

— Dr. Clarimesso Machado Arcuri.

CASAMENTOS

SRTA. ELCY BELLOTTI-SR. JOSE' NACIF — Civil e religiosamente, será realizado hoje, na cidade de Santo Antônio de Pádua, no Estado do Rio, o enlace matrimonial da gentil Senhorinha Professora Elcy Bellotti, filha do Sr. Vicente Bellotti e de sua espôsa Sra. Adila Boechat Bellotti, com o Sr. José Nacif, comerciante naquele município.

SRTA. NELY FERREIRA DE FARIA LEMOS-SR. REGINALDO AZEVEDO — Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja do Outeiro da Glória, o enlace matrimonial da Senhorinha Nely Ferreira de Faria, filha do Sr. Domingos Alves Ferreira, do alto comércio desta praça, e da Sra. Irene Faria Lemos Ferreira, com o Sr. Reginaldo Azevedo, filho do Sr. Gregorio Azevedo e sua espôsa Sra. Carmelina Vasconcelos Azevedo. Serão padrinhos da noiva os seus pais e do noivo também os seus pais.

NOIVADOS

Com a Senhorinha Ogueda Mendes, filha do casal Major Adalberto Mendes, contratou casamento o Sr. Anselmo O. de Morais, cujo pedido realizou-se no dia 1º do corrente.

NASCIMENTOS

Adolfo de Alencar Araripe Júnior é o nome do lindo garôto que veio encantar o lar do Sr. Adolfo Monteiro de Alencar Araripe, alto funcionário da Prefeitura, e de sua espôsa, Sra. Maria Amália de Araripe.

RONALDO — O lar do Capitão Confucio Danton de Paula Avelino e Sra. Jussára Vaz de Paula Avelino está aumentado com o nascimento do primogênito ocorrido ontem e que recebeu o nome de Ronaldo.

HOMENAGENS

Terá lugar no dia 21, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia, o almôço que os amigos e admiradores do Dr. Ivens de Araújo lhe oferecem por motivo de sua nomeação para Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. As listas de adesões são encontradas com o Dr. Gonçalves Dente, no 8º andar do Ministério do Trabalho e no balcão do "Jornal do Comércio".

— Os amigos e admiradores do Ten.-Cel. Cherubim Ferreira Chagas, rejubilados com a promoção dêste, no Exército, vão prestar-lhe significativa homenagem, oferecendo-lhe um almôço cordial, no salão da Casa do Estudante do Brasil, no dia 8, às 12.30 horas. As adesões a essa homenagem, cuja comissão organizadora é constituída dos Srs. Coronéis Lauro Loureiro de Sousa e Carlos Batista Braga, Tenentes-Coronéis Oton Cabral da Silveira e Raimundo da Silva Barros, Capitão Livino Livio Galvão, 1º Tenente Lázaro Rodrigues de Sousa e Srs. Antônio Maia Mendes e Jair Pimentel, são encontradas na Papelaria Central, Rua 24 de Maio, 1.337; balcão do "Jornal do Comércio", Rua 1º de Março, 35 — 2º andar e na caixa do restaurante da Central do Brasil.

VIAJANTES

Pelo avião da Panair do Brasil, viajou, ontem, para Belo Horizonte, o Dr. Rafael Xavier, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e que foi presidir os trabalhos de encerramento das reuniões dos estatísticos mineiros, convocados para debater os assuntos relacionados com a coleta estatística e as providências preliminares do Recenseamento Geral de 1950.

— Passageiro do avião transatlântico da K.L.M. seguiu para a Europa o Deputado Machado Coelho, representante pessedista de São Paulo na Câmara Federal. O embarque do conhecido parlamentar foi muito concorrido.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Manuel Jorge Gonzalez, Hugo Graig, German Valdetaro, Salim Webbe, Júlio Made, Maria del Carmen Baronette, Candelária Arrizabalaga, Encarnacion Herreto Lopes, Inês Récio Aguado, Mauro Waddington.

Para Pôrto Alegre: Santina de Menezes Santos, Ernesto Ricardo Nieckeler, Elionot Nieckeler, Mário Nicolau da Rosa, Jorge Pestana, Albert Buchalet.

Para Salvador: Maria Soares, Paulette Blum, Raimundo Santos Andrade, Diogenes Rebouças, Lourival Muniz Tavares, Maria Isabel Macedo Tavares, Moacir Dias, Gilka da Silva Paranhos Duarte, Leon Friedkeh, Antônio Damulakis, Jytte Margrette, Adelgicio Olyntro de Melo e Silva, Aida Carneiro, Henrique Mos de Almeida, Henrique Kamnitzer, Pôblio Xavier Dias, Maurícia Rosa de Lima, Lúcia Seabra Levier, Adson Santos Silva, Reba Lowe Campbell, Hans Neeso.

Para Campo Grande: Georg Tamas, Alice Schmanckpfeffer, Andreas Schmanckfeffer, Antonina Jablonowski, Peter Jablonowski, Ary Tavares.

Para Maceió: Pauline Rumeau Leão, Francetti Rumeau Leão, Cecil Rumeau Leão, Elias Marinho de Albuquerque, Sarmento Filho, Severina Maximo, Mário Marroquim, Jorge Schuler, José da Silva, Pereira Campos.

— Passageiros embarcados no Rio, via K.L.M., com destino à Europa: Deputado Machado Coelho de Castro; Sr. Aristides Ferraz; Sr. Batista Keutenadjiais; Sr. José Júlio Azevedo Sá; Sra. Euridice Azevedo Sá; Sr. Schmidt; Sr. Joaquim Afonso; Sr. Ludolf Meyer; Sra. Meyer; Sra. Francisca Picollo; Sr. Luigi Picollo; Luiz Picollo; Sr. Mário Santiago; Sra. Zayra Vasconcelos Carvalho; Sra. Maria Joana Barbosa Ferraz; Sr. Marcelo Montalvã; Sra. Montalvã; Sr. Vladimir Marouseck; Sr. Mole; Sra. Mole.

OUÇA, PELA RÁDIO MAYRINK VEIGA todos os sábados, a partir das 22 horas, a animadíssima festa dançante comandada pelo Maestro Marca ÔLHO, diretamente das "boites Pernambucanas", numa exclusividade das CASAS PERNAMBUCANAS
PRA9

RADIO

Hoje é dia de "Caipiradas", o engraçadíssimo programa sertanejo da Rádio Mayrink Veiga, interpretado por Xerém, Selma Lopes, Zé Trindade e outros valores da PRA-9. Horário: 21 horas.

* *

A's 20,30 horas, através da PRA-9, será apresentado hoje, como em tôdas as têrças-feiras, o emocionante programa "Páginas da Vida", radiofonisações de Mário Faccine, interpretadas por Rodolfo Mayer e "cast" teatral mayrinkiano.

* *

Dentro de mais algumas semanas, a Rádio Mayrink Veiga estará inaugurando a sua estação de 50.000 watts. Êsse considerável aumento de potência da Rádio Mayrink Veiga marcará, também, grandes novidades nas programações da tradicional emissora.

* *

A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 21 horas, a peleja Colômbia x Equador, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

* *

Hoje, às 20 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá mais uma audição de "Roteiro Musical" — um programa organizado por Graziela de Salerno, com a participação de Nelson Simas, Tarquinio Lopes, Dora Valinho, conjunto vocal PRA-2 e Regional. O "script" do programa, está entregue a Mário Jorge.

* *

"Reino da Alegria", um programa especialmente criado por Geni Marcondes para os jovens e as crianças do Brasil e transmitido, às 17,30 horas pela Rádio Ministério da Educação continua apresentando ás têrças-feiras a novela infantil "Vóz do Mar" e a série "Um povo, uma canção", coleção de lendas e músicas de outras terras.

NO MUNDO DO RADIO

POR AL NETO

O valor de um comentário radiofônico nos Estados Unidos é calculado em cêrca de sessenta milhões de cruzeiros pelo Procurador-Geral Fred N. Howser, da Califórnia. Howser acaba de promover um processo contra o Comentarista Drew Pearson, orçando em 60 milhões de cruzeiros, os prejuízos que lhe causou um comentário em que Pearson o criticou severamente.

E' interessante notar que êste processo se dirige contra o comentarista, mas não contra as estações que irradiam os comentários de Pearson. Isto serve como comprovação do que já tive oportunidade de dizer nesta coluna, isto é, o rádio norte-americano não é o rádio de elementos anônimos mas de indivíduos perfeitamente definidos pelo uso de seus nomes. Uma vez que o comentarista usa o próprio nome — e todos os principais comentaristas assim o fazem — a responsabilidade da estação desaparece.

E por falar em comentaristas, Walter Winchell reconquistou o primeiro lugar na classificação de Hooper, que proporciona listas periódicas dos programas mais populares do rádio norte-americano. Depois do comentário de Winchell, os programas mais populares são os de Fibber McGee & Molly, Jack Benny e Bob Hope.

BOLDOFORMINA
Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, êste é o melhor

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 2º
Das 10 às 18 horas

CABELOS BRANCOS Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 71

Quer ganhar Cr$ 10.000,00 escrevendo um máximo de 300 palavras?

Há pouco mais de ano, a Satma lançou uma nova modalidade de seguro no Brasil: o Seguro Hospitalar Operatório. A Significação social dêsse tipo de seguro e as vantagens individuais por êle trazidas são fáceis de reconhecer e proclamar. Com um cruzeiro por dia pode uma pessoa assegurar-se, sem qualquer despesa extra, leito em quarto particular, hospitalização e médico, no caso de qualquer intervenção cirúrgica de que venha a necessitar. Só esta tranquilidade — a certeza de intervenção e operação em caso de necessidade — já é de valor incalculável. A certeza de — com um cruzeiro por dia — poder enfrentar uma operação de apendicite ou qualquer outra, dispensa palavras que a encareçam bastante. Essa é a nova modalidade de seguro, o novo serviço social trazido pela Satma e que tanto êxito vem alcançando. Essa é a idéia que a Satma deseja tornar ainda mais conhecida no Brasil. E para isso, convida todos os leitores desta publicação a participar dêste Concurso fácil e interessante. Estudem o Seguro Hospitalar Operatório, como é oferecido pela Satma. E procurem apresentá-lo, de maneira persuasiva, numa página datilografada em dois espaços. Êste será o tema:

"AS VANTAGENS SOCIAIS DO SEGURO HOSPITALAR OPERATÓRIO"

OS TRABALHOS DEVERÃO OBEDECER ÀS SEGUINTES INSTRUÇÕES:

- a) Terão um máximo de 300 palavras datilografadas.
- b) Serão assinados por pseudônimo, devendo ser acompanhados com um envelope fechado contendo nova cópia do trabalho com a repetição do pseudônimo e a identificação do autor.
- c) Serão recebidos até 30 de julho
- d) Deverão ser endereçados à Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes, Caixa Postal 1077, Rio de Janeiro.

UM TOTAL DE CR$ 30.000,00 EM PRÊMIOS !

1º prêmio de Cr$ 10.000,00	Cr$ 10.000,00
1 prêmio de Cr$ 5.000,00	Cr$ 5.000,00
2º prêmio de Cr$ 3.000,00	Cr$ 3.000,00
1 prêmio de Cr$ 2.000,00	Cr$ 2.000,00
10 prêmios de Cr$ 1.000,00	Cr$ 10.000,00
Total	Cr$ 30.000,00

ALGUMAS INDICAÇÕES PARA OS INTERESSADOS:

O Seguro Hospitalar Operatório garante

a) Leito, Hospital e Operador a cada segurado por 15 dias, sem despesa extra

b) Custa 1 cruzeiro por dia

c) Quando feito em grupo é ainda mais econômico

d) Pode ser extensivo a tôda a família do segurado, com redução proporcional ao númer de pessoas asseguradas

e) A Satma dispõe de uma Casa de Saúde própria no Rio, modernissima e bem aparelhada — a Casa de Saúde Santa Luzia — exclusiva para os seus segurados.

SUL AMÉRICA, TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América do Sul — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL 1077
RUA BUENOS AIRES, 29 (Esq. de Quitanda) — RIO

Queiram enviar-me o folheto "Seguro Hospitalar Operatório" com informes completos sôbre êsse novo plano de seguro.

Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....



Peça êste folheto GRATIS. Ajuda-lo-á no seu trabalho.

BELAS-ARTES

OS COMUNISTAS NAS ARTES

MATHEUS FERNANDES

Nas artes, como em todos os setores da vida, os comunistas procuram deturpar, sabotando os elementos reais, para realçar seus adeptos que fracassando na vida por incompetência, tornam-se para êles como verdadeiro deuses. Muito embora, nos queiram impingir cópias deturpadoras das obras de mestres — como a que está num conhecido Banco — nós estamos montando guarda, e não deixaremos de protestar, sempre que para tanto fôr necessário.

Êste nosso movimento, que desta tribuna data de 2 anos, está principiando a produzir seus efeitos. A Academia Brasileira de Belas-Artes iniciou uma reação contra os inimigos da pátria. E' de seu Programa assenhorearem-se de tôdas as instituições de cultura, mesmo estas que só distribuem titulos honorificos que "êles" tanto condenam e criticam, pois são necessários, para quando a lei os chamem a respeitar a democracia "êles" poderem gritar: — Estão perseguindo intelectuais!

Assim, como a Sociedade Brasileira de Escritores não se deixou envolver, parece-nos que a Academia Brasileira de Belas-Artes também está reagindo, não recebendo em seus individuos suspeitos a pátria. Está se aproximando a hora das contas justas, então os que se arrependerem devem vir publicamento em alto e bom som, que abjuram a tirania de Stalin, jurando solenemente submissão ao "pendão Verde-Amarelo, querido simbolo de nossa terra", ou então, demitam-se dos lugares que ocupam, "para o bem de todos e felicidade geral da nação.

Os confusionistas ou os "profiteurs" dizem que a arte é a politica mas entre liberdade e escravidão não há politica, portanto também não poderá haver neutros, é a Pátria e o Regime que exigem definição.

Se comunistas não forem a totalidade dos fabricantes desta "arte", que dizem "moderna", quasi todos os são; acompanhando êstes a critica especializada, em que faz a apologia dos mesmos. Necessário se torna, mais uma vez, dizer que a arte, a que nos referimos, é esta onde não há desenho legitimado, perspectiva e as côres são usadas a "la diable", procurando trazer a confusão aos espiritos.

—:0:—

PRESTIGIE COM A SUA PRESENÇA AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES, MUSEUS E GALERIAS:

I SALÃO MUNICIPAL DE BELAS-ARTES — Está aberto, no Ministério da Educação e Saude o I Salão Municipal de Belas-Artes, organizado pela Sociedade Brasileira de Belas-Artes, que vem obtendo grande êxito, tendo sido muito visitado.

ARMANDO E MARIO PACHECO — salão nobre do Pálace Hotel.

ALDO MALEGOLI — Galeria Galvino, Rua anta Luiza, 299, 2º andar.

SUZAME BETOUS — Casa do Pôrto, Av. Rio Branco 17, 1º andar.

I SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — No Ministério da Educação.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Na E.N.B.A.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora.

MUSEU NACIONAL — Quinta da Boa Vista.

MUSEU ANTÔNIO PARREIRAS — Rua Tiradentes, 67, Niterói.

GALERIA EUROPA — Avenida Atlantica, 762-A.

GALERIA DA VINCI — Rua Domingos Ferreira, 59-A.

GALERIA VENDOME — Av. Copacabana, 259.

GALERIA ASKANASY — Rua da Quitanda, 65.

GALERIA DE VINCENZI — Rua 24 de Maio, 1.339.

GALERIA BERNARDELLI — Museu Nacional de Belas-Artes.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua Debret, 23-4.º andar — Fone: 22-4851 — Residencia: 22-0006

Regressou o Ministro da Viação

Voltou, ontem, de sua excursão do interior do Estado do Rio Grande do Sul, o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana. Tendo deixado o Rio na manhã de 20 do mês próximo findo, Sua Excelência foi direto, por via aérea, à cidade de Jaguarão, onde inspecionou as obras do novo edificio dos Correios e Telégrafos e os serviços que estão sendo executados pelo D.N.O.S. no rio que dá nome a localidade, seguindo, depois, para Santa Vitoria do Palmar onde visitou os serviços de construção das estradas para Chui e para Rio Grande. Em Santa Vitória, municipio limitrofe com o Uruguai, o Ministro Clóvis Pestana entrevistou-se com o seu colega da Viação daquela Republica irmã, Sr. Rodrigues Correia, que ali fôra encontrá-lo. O asunto da palestra foi o da construção da ultima das estradas acima referidas, cujos trabalhos serão acelerados. Com sua conclusão dar-se-á a ligação internacional.

O Ministro Clóvis Pestana inaugurou o novo edificio dos Correios e Telégrafos de São Gabriel e fiscalizou muitos outros serviços confiados aos diversos departamentos do seu Ministério.

Sua Excelência chegou à Diretoria de Rotas Aéreas, no Aeroporto Santos Dumont, as 15 horas, em avião da F.A.B., sendo esperado por grande numero de amigos, diretores de departamentos e elementos de seu gabinete.

Festival artistico em Illinois

WASHINGTON, (USIS) — Foi levado a efeito um mês na Universidade de Illinois um festival de Arte Contemporanea. Foi Instituido em 1948 e repetido este ano, com o fito de atrair o que de melhor há cada ano no terreno da arte contemporanea, abrangendo a arquitetura, a música, a literatura, o cinema, a dansa e os espetáculos de arte dramática.

Mais de 40.000 pessoas assistiram petáculo tingiu o climax com a apres as comemorações dest eano. O espetáculo atingiu o climax com a apresentação de Igor Etravinsky regendo um concerto de músicas de sua autoria. Houve também a participação, no terreno musical do corpo coral da Universidade, num total de 120 vozes, vários outros conjuntos e solistas.

124 telas de pintura contemporanea foram exibidas durante o festival, tendo sido as mesmas rigorosamente selecionadas entre milhares de telas que entraram em julgamento. Dentre as exibidas algumas foram escolhidas para a coleção permanente da Universidade. A parte de dansa foi coroada de pleno exito, tendo incluido um recital de Lin Pei Fen, um expoente da dansa moderna, um outro recital pelo grupo executados pelo grupo artistico da Universidade. Foi apresentado um drama dansante original, composto por um estudante superior. A música e as dansas foram escritas e coreografadas por estudantes da Universidade. O grupo teatral encenou o prama de Federico Garcia Lorca "A casa de Bernarda Alba".

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

ANTES DURANTE DEPOIS

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

SARAVAN, o herói da maior festa do turfe paulista

Luiz Rigoni consegue levantar pela segunda vez o G. Prêmio "São Paulo"

A TERRA bandeirante viveu um dos seus maiores dias turfísticos, com a realização domingo último da sua festa máxima — Grande Prêmio "São Paulo". O tempo concorreu como maior fator para o brilhantismo do espetáculo esportivo, notando-se luz, alegria, entusiasmo!

Um dia bem brasileiro, um dia cheio de encanto no pitoresco hipódromo de Cidade Jardim, onde tudo era explendor, vendo-se repletas arquibancadas, pelouses e demais dependências, de uma assistência seleta onde predominara a elite feminina paulista num desfile de "modelos" sem a encenação das exibições encomendadas.

O movimento de apostas inclusive concursos e porfões, superou aos demais anos, marcando "record" absoluto com a importância de Cr$ 15.234.135,00. E tudo isso pelos atrativos que se impunham com a presença de Irineo Leguisamo, o magistral freio uruguaio, tendo ainda a emprestar maior brilhantismo os puro-sangues Heliaco, Saravan, Garbosa Bruleur, Guaraz e Clarão, "cracks" nacionais e estrangeiros, integrantes do campo da prova máxima paulista.

O larga do Grande Prêmio depois de uma partida falsa motivada por Garbosa Bruleur, sacudiu os torcedores e foi sob uma zuada ensurdecedora demonstrando os diversos lances assumidos durante a carreira pelos concorrentes. Goleiro assumiu a liderança, seguido de Clarão, Danton, Brote, Guizo, Saravan, Heliaco, Cid, Guaraz, Garbosa Bruleur e Hiron.

Oswaldo Ullôa que vinha desempedido dos demais adversários nos quatrocentos metros depois do pique, inexplicavelmente se deixou encaixotar, ficando sem ação livre e portanto, trazendo Heliaco muito contrariado.

Na reta oposta Leguisamo lançou Garbosa Bruleur, sendo atendido pela sua pilotada, colocando-se em quarto lugar. Ao entrar a reta final cada qual procura melhorar posições, progredindo Guaraz, Clarão e Heliaco, enquanto Garbosa Bruleur se apaga totalmente.

Saravan corria muito a vontade nos últimos postos. Nos trezentos metros do disco, trava-se luta entre Heliaco, Guaraz, Clarão e Saravan, levando a melhor o pilotado de Rigoni, que passa de galope para a vanguarda, seguido de Guaraz, enquanto que Heliaco completamente batido disputara a terceira colocação com Clarão.

Ainda o filho de Formasterus demonstrando visível esforço, perdeu o terceiro placê em favor do pilotado de Otílio Reichel.

Saravan e Rigoni foram recebidos com uma manifestação entusiástica da assistência, tendo Oswaldo Ullôa, Irinêo Leguisamo, Heliaco e Garbosa Bruleur, sido atingidos por formidavel vaia que se prolongou por alguns minutos.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00.
1º, Miss Henriette, 55 quilos, D. Ferreira;
2º, Flechada, 57 quilos, A. Lucca;
3º, Itanora, 58 quilos, O. Rosa.
Ganho por 1 corpo e meio corpo.
Não correram Hecuba e I.
Tempo: 87'' 8/10.

RATEIOS

Vencedor 10 .. .. Cr$ 15,00

PLACES

Do nº 10 .. .. Cr$ 19,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 25,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 12,00
Proprietário — Jayme Santos.
Tratador — A. Avino.
Movimento do páreo: Cr$ 915.920,00.

RATEIOS EVENTUAIS

	Venc.	Cr$
1º, Miss Henriette	6.803	45,00
2º, Flechada	2.614	121,00
3º, Itanora	12.735	25,00
4º, Suti	5.451	58,00
5. Voadora II	1.230	256,00
6º, Fumaura	3.533	89,00
7º, Garopa	2.614	121,00
8º, Reprise	2.472	127,00
9º, Maracatú	5.455	58,00
10º, Tusca	2.348	134,00
11º, Virginia	513	611,00
Total	39.615	

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.000,00.
1º, Guatambú, 55 quilos, O. Rosa;
2º, Maganão, 55 quilos, R. Pacheco;
3º, Lagrange, 55 quilos, L. Gonzalez.
Ganho por cabeça e meio corpo.
Tempo: 59'' 8/10.

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 37,00

PLACES

Do nº 5 .. .. Cr$ 15,50
Do nº 10 .. .. Cr$ 30,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 21,80
Proprietário — Irmãos Assunção.
Tratador — J. B. Ivo.
Movimento do páreo: Cr$ 1.228.310,00.

RATEIOS EVENTUAIS

	Venc.	Cr$
1º, Guatambú	11.772	37,00
2º, Maganão	3.320	131,00
3. Lagrange	7.570	57,00
4º, Ecopé	1.945	223,00
5º, Milit	23.447	19,00
6º, Araça	362	1.199,00
7º, Bill Kid	1.463	297,00
8º, Brejo	401	1.075,00
9º, Loureiro	694	623,00
10º, Idilo	2.522	172,00
11º, Boticelli	1.107	392,00
Total	51.605	

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00.
1º, Roncador, 55 quilos, V. Pinheiro Filho;
2º, Hydra, 53 quilos, E. Castillo;
3º, Ibis, 53 quilos, E. Vieira.
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Não correu Juca.
Tempo: 80''.

RATEIOS

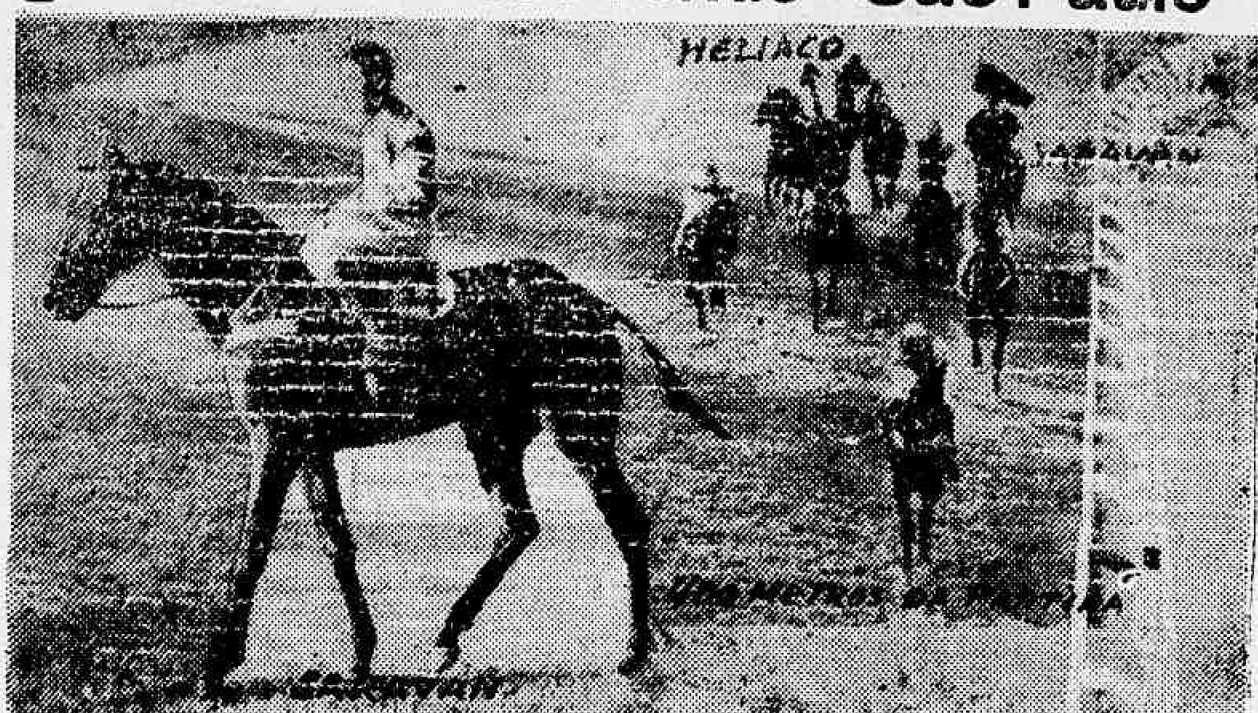
Vencedor, 9 .. .. Cr$ 71,00

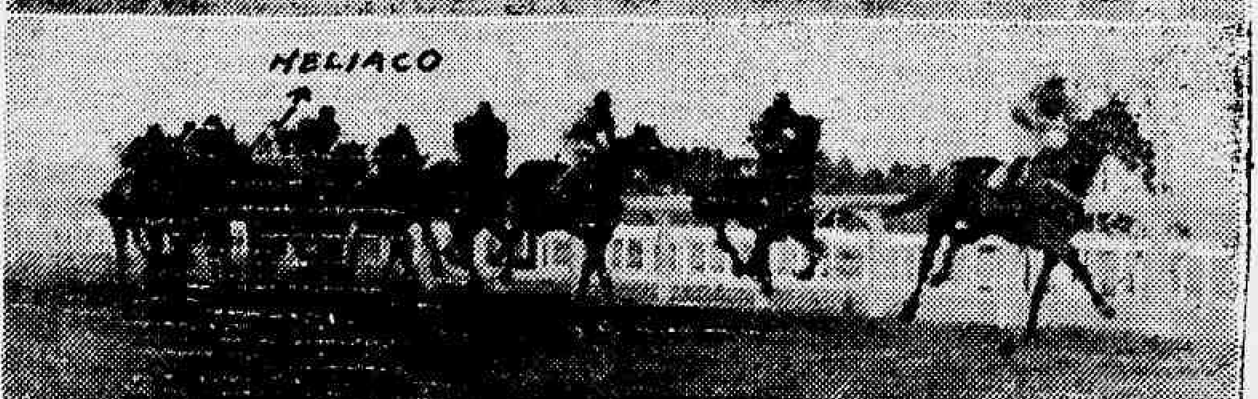
PLACES

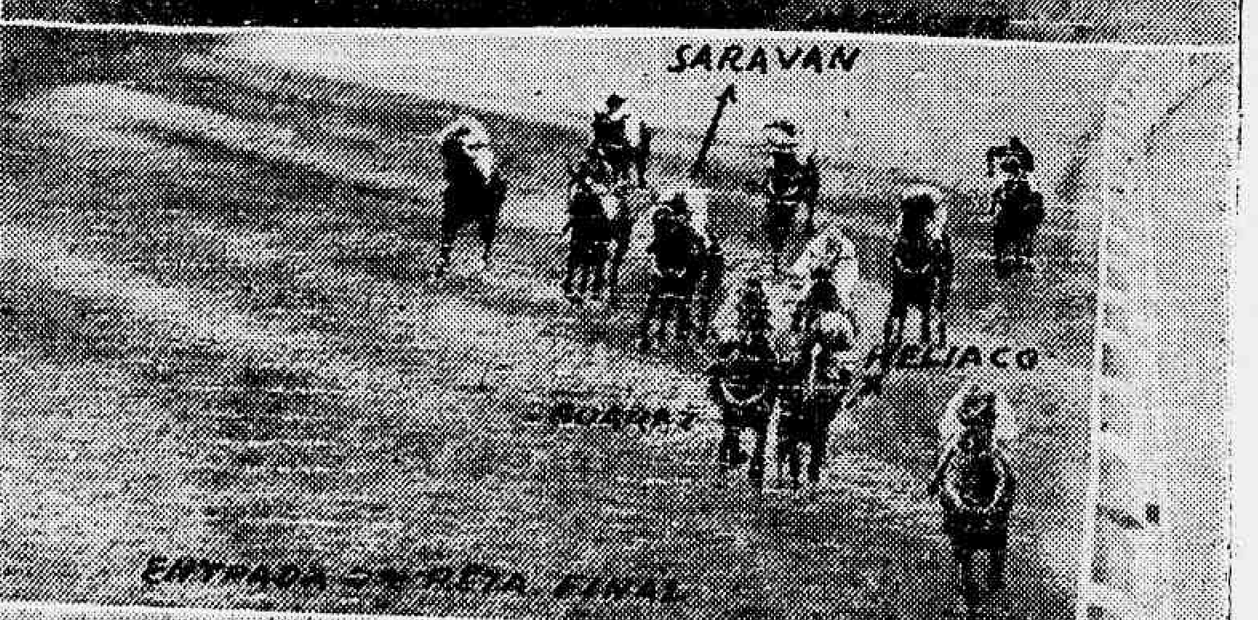
Do nº 9 .. .. Cr$ 41,00
Do nº 11 .. .. Cr$ 177,00
Do nº 15 .. .. Cr$ 47,00
Proprietário — José Kloss & Cia.
Tratador — J. Pinheiro.
Movimento do páreo: Cr$ 1.789.110,00.

RATEIOS EVENTUAIS

	Venc.	Cr$
1º, Roncador	9.121	71,00
2º, Hydra	697	923,00
3º, Ibis	4.186	155,00
4º, Bucefalo	786	823,00
5º, Baralho	16.913	38,00
6º, Amorosa	2.160	308,00
7º, Jucapé	24.030	27,00
8º, Aladim	2.026	319,00
9º, Itamoji	6.340	102,00
10º, Chiclet	1.243	521,00
11º, Tapajó	7.124	91,00
12º, Beduina	4.982	130,00
13º, Holmy	687	942,00
14º, Vila Franca	4.186	155,00
15º, Cleveland	7.121	91,00
16º, Bugmar	642	1.194,00
17º, Adail	630	1.021,00
Total	81.407	









Cinco aspectos do Grande Prêmio "São Paulo"

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00.
1º, Pepito, 52 quilos, L. Rigoni;
2º, Hinny, 50 quilos, Ot. Reichel;
3º, Ilustre, 56 quilos, A. Cataldi.
Ganho por 3 corpos e 2 corpos.
Tempo: 100'' 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 10 .. .. Cr$ 15,00

PLACES

Do nº 10 .. .. Cr$ 18,00
Do nº 13 .. .. Cr$ 28,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 145,00
Proprietário — Jayme Santos.
Tratador — L. Alvino.
Movimento do páreo: Cr$ 2.042.060,00.

RATEIOS EVENTUAIS

	Venc.	Cr$
1º, Pepito	41.656	18,00
2º, Hinny	6.101	132,00
3º, Ilustre	727	1.106,00
4º, Coran	2.092	381,00
5º, Pirata	4.888	165,00
6º, Xalimar	4.888	165,00
7º, Taylor	7.668	105,00
8º, Siroco	7.668	105,00
9º, Ballarino	2.551	315,00
10º, Inquieto	18.256	44,00
11º, Ambicion	3.840	209,00
12º, Estalo	2.069	389,00
13º, Epilogo	2.126	378,00
14º, Cancioneiro	5.594	144,00
15º, Hederea	589	1.365,00
Total	101.162	

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00.
1º, Faiança, 52 quilos, O. Rosa;
2º, Jahú, 54 quilos, O. Ullôa;
3º, Palina, 56 quilos, L. Rigoni.
Ganho por 3 corpos e 2 corpos.
Não correram Consultiva, Alvorada Boreal e Herencia.
Tempo: 70'' 8/10.

RATEIOS

Vencedor, 11 .. .. Cr$ 71,00

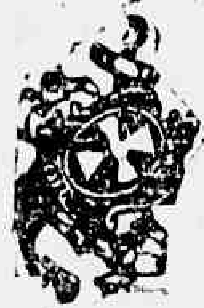
PLACES

Do nº 11 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 10 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 15,00
Proprietário — Almeida Prado & Assunção.
Tratador — J. B. Ivo.
Movimento do páreo: Cr$ 2.533.370,00.

RATEIOS EVENTUAIS

	Venc.	Cr$
1º, Faiança	11.575	71,00
2º, Jahú	42.835	21,00
3º, Palina	41.361	25,00
4º, Iguassú	42.835	21,00
5º, Docamargo	6.230	166,00
6º, Looping	1.126	919,00
7º, Zoco	618	1.675,00
8º, Peuwa	7.941	130,00
9º, Fucha	483	2.143,00
10º, Pobre Nona	7.941	130,00

(Conclue na página 11)



Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aratimbé — Sairá domingo, 8 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Itatinga — Sairá sexta-feira, 6 do corrente, às 10 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itapura — Sairá sexta-feira, 6 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

Itapé — Sairá quinta-feira, 5 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itaimbé — Sairá quarta-feira, 4 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaquera — Sairá têrça-feira, 3 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' … RECIFE

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 18 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — TEL. 6781
ARMAZEM 18 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3774 — 43-[illegible]
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — Tel. 6781



...MADO & TAVARES LTDA. — RUA PONTES CORREIA, 213 — TELEFONE: 48-2573 — RIO


Sr. Milton Soares Santana presidente do I.A.P.M.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

Quadros demonstrativos e comparativos das importâncias dispendidas com BENEFICIOS, durante os anos de 1943, 1944 e 1945

	Ano de 1943 Cr$
Aposentadorias	14.237.726,20
Pensões	7.052.762,40
Pecúlios	2.318,80
Funerais	3.415,80
	21.296.223,20

	Ano de 1944 Cr$
Aposentadorias	16.194.334,30
Pensões	8.652.571,60
Pecúlios-Funerais	12.474,30
Outras despesas de Previdência	1.225.520,10
	26.084.846,30

	Ano de 1945 Cr$
Aposentadorias	17.938.757,50
Pensões	9.396.399,60
Funerais	6.261,00
Pecúlios	7.740,80
Auxílio Enfermidade	25.625,60
	27.374.784,50

QUADROS DEMONSTRATIVOS E COMPARATIVOS DAS IMPORTÂNCIAS DISPENDIDAS PELO I. A. P. M., COM PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS, DURANTE OS ANOS DE 1946, 1947 E 1948, GOVÊRNO DE S. EXA. O GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

	Ano de 1946 Cr$	Ano de 1947 Cr$	Ano de 1948 Cr$	Diferenças para mais, anos de 1946-1947 Cr$	Diferenças para mais, anos de 1947-1948 Cr$
Aposentadorias	23.697.471,20	24.902.824,80	26.043.768,60	1.205.353,60	1.140.943,80
Pensões	13.676.014,50	14.602.201,90	16.331.636,10	926.187,40	1.729.434,20
Pecúlios-Funerai	25.725,80	28.112,80	44.488,50	2.387,00	16.375,70
Salário Manutenção	198.060,70	1.231.321,80	2.025.777,90	1.033.261,10	794.456,10
Auxílio Pecuniário	2.428.270,10	8.394.010,40	11.617.366,70	5.920.740,30	3.268.356,30
	40.025.542,30	49.113.471,70	56.063.037,80	9.087.929,40	6.949.566,10

Importâncias dispendidas pelo I. A. P. M., com pagamentos de BENEFÍCIOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA-HOSPITALAR, durante os anos de 1943, 44 e 45:

		1943	1944	1945
Serviço de Hospital	Cr$	999.404,80	1.138.489,60	1.459.759,20
Serviço Médico	Cr$	2.846.956,10	3.123.093,00	4.742.009,60
	Cr$	3.846.360,90	4.261.582,60	6.201.768,80

Despesas pagas pelo I. A. P. M., concernentes ao BENEFÍCIO de ASSISTÊNCIA MÉDICA-HOSPITALAR, durante os anos de 1946, 1947 e 1948, no Govêrno do Exmo. Sr. General Eurico Dutra:

		1946	1947	1948
Serviços dos Hospitais	Cr$	3.102.530,90	5.878.432,60	8.319.150,40
Serviços Médicos	Cr$	8.019.027,40	10.396.456,50	13.164.132,40

No Govêrno do Exmo. Sr. General Eurico Dutra o Instituto dos Marítimos contribuiu para o Servço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência (SAMDU) com as seguintes importancias:

1946 — Cr$ 1.453.290,80; 1947 — Cr$ 7.716.174,40 e 1948 — Cr$ 263.685,20.

Também, para o Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) contribuiu o I. A. P. M., com as importancias seguintes: 1946 — Cr$ 830.107,60; 1947 — Cr$ 1.659.877,60 e 1948 — Cr$ 1.353.158,40, Govêrno do Exmo. Sr. Eurico Dutra.

O Brasil inaugura sabado...

(Continuação da 2ª página)

senvolvimento dos trabalhos gráfico, o etonográfico, o nosológico e o ecológico, não podia o S. N. M. ter restringidas suas possibilidades de estudos e pesquisas como vinha ocorrendo, pois um grande número de incógnitas ainda dependiam de solução que podia influir decisivamente nos métodos e processos da luta anti-malárica a serem adotados. A falta de um centro de pesquisa obrigava o S. N. M. a adotar muitas vêzes resultados de experiências feitas em outros países e regiões, apresentando condições de trabalho inteiramente diversas das nossas.

Nesse mesmo documento o Dr. Mário Pinotti defendia a necessidade da criação de uma "Escola de Malariologia" como parte integrante do Instituto e dotada de amplos recursos para a formação de especialistas e auxiliares, não só da parte executiva do S. N. M. como também do setor de pesquisas.

Dentre as atividades a serem exercidas pelo Instituto, foram apontadas as seguintes: 1) — Preparo do pessoal técnico para o S. N. M. — cursos de malariologia, além de outros especializados sobre entomologia, protozoologia, topografia, etc. 2) — Estudos sôbre produtos medicamentosos terapêuticos e profiláticos; 3) — Investigação sobre a eficiência de produtos larvicidas e inseticidas; 4) — Estudos sobre os Plasmodios humanos e aviários, Patogenia, cultura, etc.; 5) — Estudos sobre a fáuna anofélica brasileira; 6) — Estudos sobre a biologia e sistemática dos anofelinos vetores do Brasil; 7) — Estudo comparado de botanica e limnologia e anofelinos; 8) — Fatores ecológicos que influem sobre as Kerteszias; 9) — Estudos sobre a constituição do solo, influência das marés na biologia dos transmissores; 10) — Seleção e prova de materias de construção.

Diante dessa exposição de motivos houve por bem o Prof. Ernesto de Souza Campos propor ao General Eurico Gaspar Dutra a criação do "Instituto de Malariologia", concretisada no decreto-lei n. 9.655 de 27 de agôsto de 1946, seguido de outro de n. 21.712, que dava no regulamento ao S. N. M. e no qual foram definidas como segue as atividades do novo Instituto:

Realizar estudos, pesquisas e investigações no que respeita a malaria sobre: I) — Protozoologia; II) — Entomologia; III) — Hidrobiologia e botanica; IV) — Anatomia patológica; V) — Hematologia; VI) — Clinica; VII) — Malária experimental; VIII) — Terapêutica e profilaxia; IX) — Meteorologia e pesquisas sobre Engenharia sanitaria.

B) — Preparar técnicamente e aperfeiçoar o pessoal no dominio da malariologia.

C) — Efetuar estudos complementares em qualquer setor de interêsse cientifico, experimental ou prático, no campo da malariologia a juizo do S. N. M.

NA CIDADE DAS MENINAS

Um anos após a publicação do decreto 9.655 isto é, em agôsto de 1948 e com o valioso apoio do novo Ministro da Educação e Saúde, Dr. Clemente Mariani, foi iniciada a construção do novo Instituto.

Levando em conta não só as necessidades técnicas como a economia foi escolhido para sua localização a chamada "Cidade das Meninas" na Estrada Rio-Petrópolis, antiga zona malarigena na Baixada Fluminense e onde a fundação "Darcy Vargas" construira cêrca de 50 casas para abrigo das meninas e que foram cedidas pelo govêrno á Fundação Cristo Redentor. Como grande número dessas habitações permaneciam desocupadas e com a construção por terminar, conseguiu o Dr. Mário Pinotti do provedor daquela Fundação, Sr. Levy Miranda a cessão de 8 prédios para neles serem instalados os Laboratórios.

Em vista da falta de verbas orçamentárias destinadas a êsse fim, a adaptação dos prédios já existentes como as novas construções que se tornaram necessárias consumiram cêrca de 2 anos.

Os Laboratórios foram agrupados de acôrdo com as suas finalidades, nos diferentes edificios que estão dispostos de cada lado de uma estrada principal.

E' assim que o primeiro foi destinado a um pequeno hospital com capacidade para 8 doentes, tendo como dependência um ambulatório para a seleção dos casos a serem estudados. Esse edificio compreende duas enfermarias, uma camara de infecção, um pequeno apartamento para enfermeiras, sala de refeição, banheiros, secretaria, pequena farmacia, sala para médicos, sala de aparelhos, duas salas de exames para o ambulatório, sala de espera e sanitários. A parte própriamente hospitalar acha-se completamente isolada do ambulatório e defendida por têlas e porta tambor.

Próximo a êste edificio, encontra-se a casa do administrador do Instituto e um pequeno necrotério.

Em frente ao hospital foi localizado o pavilhão de "Patologia" compreendendo um laboratório para anatomia patologica, outro para hematologia, uma sala para côrtes e micro-tinturaria, camara escura, bioterio, sala para arquivos, dois laboratórios para bio-quimica e um pequeno depósito.

Separado por uns duzentos metros segue-se outro grupo compreendendo o pavilhão de parasitologia e o de entomologia. Este último consta de dois laboratórios, cada um dêles com camara para a criação de anofelinos, um bioterio, sala para arquivos, um laboratório para hidro-biologia, outro para botanica e um pequeno depósito.

O pavilhão de "Parasitologia" que fica em frente, possue outro para trabalho de pesquisa, duas salas para técnica de cultivo, quarto de estufas, sala de especialização bioterio e dois gabinetes, sendo um para estatistica e outro para epidemiologia.

Disposto do mesmo lado que os pavilhões de "Patologia" e "Entomologia" segue-se o pavilhão para estudo de inseticidas, larvicidas e medicamentos anti-maláricos, dotado de cinco amplos laboratórias para quimica, bem como sala de arquivo, bioterio e depósito. O pavilhão destinado a "Engenharia Sanitária", em vias de conclusão, vem logo a seguir.

Do lado oposto a êsse último conjunto estão localizados os pavilhões da "Diretoria" e o destinado a refeitório e dormitórios. O primeiro compreende uma ampla sala para biblioteca e serviço de micro-filmes, sala de desenho, gabinete da administração, instalações para micro-fotografias e depóstio.

Junto ao pavilhão da "Diretoria", acha-se em construção uma garage e oficinas.

Um amplo bioterio para depósito de animais em estudo, compreendendo numerosos boxes, bem como um pequeno laboratório para autopsias e inoculações, acha-se localisado entre os pavilhões de "Patologia" e "Entomologia".

Uma estação meteorológica e um horto deverão ser construidas futuramente dentro da área ocupada pelo Instituto.

Para a instalação das dependências dos cursos e do museu está em consideração pedir ao Govêrno, a cessão dos dois pavilhões que constituem o pórtico da "Cidade das Meninas" junto a Estrada Rio-Petrópolis. Estas construções se prestam admiravelmente para tais fins e encontram-se praticamente abandonadas.

Já foi adquirida parte da aparelhagem necessária para o funcionamento do Instituto e outra parte acha-se encomendada.

Terminada a montagem, ficará o I. N. M. em condições de fornecer tôdas as facilidades de trabalho aos diferentes setores de pesquisa que nele deverão funcionar.

A COOPERAÇÃO DE MANGUINHOS

Esclareceu o professor Muniz que, a pedido do Dr. Mário Pinotti, vem o Instituto Oswaldo Cruz cooperando com o S. N. M. nessa grande obra. Essa cooperação vem sendo feita já há dois anos, tendo sido iniciada na administração do professor Henrique Aragão.

O Prof. Dr. Olympio da Fonseca, atual Diretor do I. O. C. pretende, como já afirmou ao Dr. Mário Pinotti, não só continuar como ampliar esse intercambio, que julga utilissimo para ambas as instituições.

Como inicio dessa cooperação, estamos colaborando com o Dr. Luiz Romeiro, ilustre chefe da Engenharia Sanitária do S. N. M., no planejamento e alguns especialistas dêsse serviço estiveram estagiando em diversos laboratórios do Instituto Oswaldo Cruz com finalidade de aperfeiçoamento.

Inaugurando a cooperação no setor pròpriamente de pesquiza, já se encontram em Sta. Catarina, os Drs. Henrique Veloso, da Seção de Ecologia Vegetal, e Firmino de Castro da Seção de Hidro-biologia, do I. O. C. para estudarem juntamente com os ilustres técnicos do S. N. M., Drs. Mário Ferreira, chefe da circunscrição de Sta. Catarina, René Rachou, chefe do Laboratório de Entomologia, e Fernando Bustamente, chefe do Serviço de Epidemiologia, a importante questão das "Kerteszias" vinculadas da malária naquela região do país. Para lá deverá seguir proximamente o Dr. Oliveira Castro, da Seção de Entomologia, do I. O. C. que vem estudando ultimamente a ecologia dos mosquitos do ponto de vista "Sinecológico".

Também a Fundação Rockefeller tem prestado todo apoio ao Dr. Mário Pinotti não só na aquisição de aparelhagem nos Estados Unidos, como pela colaboração direta de um de seus ilustres técnicos Dr. O. R. Causey que vae dirigir a Seção de Entomologia do novo Instituto.

Nestas poucas palavras estão condensados os principais dados referentes a fundação e organização do I. N. M. O seu programa pode ser assim resumido: "Resolução dos problemas de ordem prática, como os de fins puramente especulativos ligados a malariologia".

Acreditamos representar essa inauguração mais um marco no aperfeiçoamento das organizações de higiene do nosso país e a primeira pedra do futuro Instituto de Saúde Pública Federal.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 161-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 43-2457.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias a Empresa Comissária Excelsior Ltda. por seu representante legal e Roberto Gideon Gracie de Clercq, na forma abaixo:

O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber a todos os que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Empresa Comissária Excelsior Ltda., por seu representante legal e a Roberto Gideon Gracie de Clercq, para no prazo da lei apresentarem defesa na ação ordinária que lhes é proposta por Frederico Schwers, nos termos da petição adiante transcrita, ciente de que este Juizo funciona á rua D. Manuel n. 29, 5º andar. — Petição de folhas 2: — Exmo Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — Freedrico Schwers, belga, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital á Avenida Beira Mar n. 280, (Hotel Aeroporto), portador da carteira de identidade modelo 19, n. 136-087, requer de V. Excia. se digne de ordenar a citação de Jean Charles Ernest Costilles, francês, casado, do comércio, residente nesta Capital, á rua Honório de Barros n. 41, e de Roberto Gideon Gracie De Clercq, brasileiro, solteiro, do comércio, com escritório nesta Capital, á Avenida Rio Branco n. 227, sala 1803, bem como da Empresa Comissária Excelsior Ltda. com sede nesta Capital, á Avenida Rio Branco n. 227, sala 1803, na pessoa de seus representantes legais, para os termos de uma ação ordinária, que vem propor contra todos os suplicados, solidariamente responsáveis pelas obrigações assumidas para com o suplicante, na forma do que passa a expor articuladamente. I — O suplicante prestou a Empresa Comissária Excelsior Ltda., vários serviços, investido de mandato outorgado por seus sócios, recebendo remuneração á base de percentagem sôbre os lucros obtidos. Entre outros negócios avulta o da venda de algodão para a Espanha e outras praças, levado a efeito pela diligencia do suplicante, que para tanto teve de ausentar-se do país várias vezes. Em fins de 1945 e principio de 1946, passou o negócio de exportação do algodão a constituir a única atividade da Empresa. II — Atendendo a posição de relevo conquistada pelo suplicante e das suas relações pessoais neste negócio, cujos lucros para a sociedade cresciam dia a dia, com largas possibilidades de ampliação, houveram por bem os suplicados Costilles e De Clercq, que eram então os únicos sócios da Empresa Comissária Excelsior Ltda., investir o suplicante na qualidade de sócio dela, mediante a transferencia imediata para o seu nome de 165 meias quotas, do capital da sociedade livres e desembaraçadas. Em verdade, em 25 de março de 1946 retificando entendimentos verbais, os suplicados Costilles e De Clercq, que possuiam, então, cada um, 250 quotas sociais, enviaram ao suplicante a seguinte carta: (doc. I) — "Rio de Janeiro, 25 de março de 1946. Ilmo. Sr. Dr. Frederico Schwers. Rio de Janeiro. Pela presente confirmamos que temos á disposição de V. S. 165 (cento e sessenta e cinco) meias-quotas de nossa Empresa, de valor nominal de quinhentos cruzeiros cada uma de propriedade de V. S. livres e desembaraçadas, perfazendo o total nominal de Cr$ .... 82.500,00 (oitenta e dois mil e quinhentos cruzeiros)..." Houve como se lê do documento, perfeita definição de seus intuitos. O suplicante em virtude de entendimentos anteriores, passava a ser titular, desd aquele momento, da propriedade de 165 meias-quotas do capital da Empresa que era então dividido em 500 quotas pertencentes tôdas aos suplicados, seus únicos sócios (documento II). III — Como a transferencia exigisse formalidades complementares, ficou esclarecido no aludido documento que tais delongas não afetariam os direitos do suplicante, como sócio, "como si tal transferencia já tivesse sido efetuada", in verbis: "... A transferencia dessas quotas para nome de V. S. efetuar-se-á em tempo oportuno, mediante escritura de alteração do contrato social, quando solicitado, cabendo-lhe, entretanto, todos os direitos e obrigações inerentes á posse das referidas quotas, como si tal transferencia já tivesse sido efetuada". A atribuição, pelos suplicados, dos direitos de sócio ao suplicante era licita, mesmo antes de ultimada a transferencia das quotas, conforme autoriza o art. 334, "in fine" do Código Comercial (J. X. Carvalho de Mendonça, Tratado, volume III, pg. 116, nota 644). IV — Como demonstração de confiança na gestão do autor e reconhecendo nele a qualidade de sócio, os suplicados Costilles e De Clercq convidaram-no, em reunião havida em 9 de Julho de 1946, a assumir a gerencia da Empresa, a fim de dar aos seus negócios, especialmente o do algodão, o impulso que todos esperavam. Assim, consta da ata da reunião do dia 9 de Julho a seguinte passagem: "Por pedido unanime, o Dr. Schwers é convidado a assumir a gerencia da empresa, tanto quanto á parte administrativa, como á realização dos negócios que fazem o objeto da empresa. — Ao Sr. Schwers será concedida procuração geral e ilimitada. O Sr. Costilles fará uso da assinatura para o despacho dos negócios correntes, mas a Sociedade só poderá ser comprometida para com terceiros com a assinatura conjunta dos Srs. Schwers e Costilles, com a autorização dos demais participantes, ou então sob a responsabilidade individual daqueles, na falta dessa autorização. O Dr. Schwers aceita a sua nomeação nas condições estipuladas". V — Munido destas credenciais e de uma procuração com amplos poderes, partiu o suplicante para a Europa. Estando em Barcelona, recebeu a 26 de setembro de 1947 uma carta do referido Costilles, acompanhada de uma minuta de procuração que deveria outorgar, a fim de concluir as formalidades relativas á transferencia das quotas sociais para o seu nome. O suplicante acudiu ao apelo remetendo-lhe a procuração, outorgada em 13 de outubro seguinte, perante o Consul Geral (doc. III), nomeando seu mandatário a pessoa que lhe fora indicada, isto é, o Sr. Gideon Stephanus De Clercq Junior, holandês, casado, residente nesta Capital, á rua Djalma Ulrich n. 201, apto. 16, pessoa tambem vinculada á Empresa, como pai do sócio De Clercq, procuraodr dela em outros negócios e cujo escritório é na sua própria sede. VI — A despeito da diligencia do suplicante, constituindo o procurador indicado pelos suplicados, não cumpriram estes o que haviam pactuado, completando as formalidades relativas á conclusão da transferencia das quotas sociais. Ante a inercia dos suplicados, resolveu o suplicante regressar ao Brasil, e aqui chegando, promoveu a notificação judiciária deles, a fim que lhe outorgassem a escritura prometida. VII — A esta notificação não acudiram os suplicados. Mas, em contra-notificação (doc. IV), promovida por eles e pela Empresa Comissária Excelsior Ltda., depois de confessarem os entendimentos havidos com o suplicante, para investi-lo nas funções de sócio-gerente da sociedade, alegaram que circunstancias supervenientes obstaram que assim procedessem. Os motivos apontados na contra-notificação ou são falsos ou em nada poderiam alterar o pactuado. Assim é que aludem os suplicados á "suspeita" de conduta "irregular" do suplicante á frente dos negócios sociais na Europa, o que teria motivado a revogação parcial do mandato que possuia. Nenhum fato concreto foi ou poderia ter sido, entretanto, articulado, pois os próprios suplicantes ainda em 1918, depois de alterarem os termos da procuração primitiva, abonaram a conduta do suplicante, felicitando-o pelo êxito das negociações entaboladas na Europa graças exclusivamente á sua habilidade e iniciativa. O suplicante repta os suplicados a que demonstrem, em sua conduta de interessado, de sócio ou de gerente dos negócios sociais, o menor deslise ou irregularidade. Por seu lado, o suplicante provará oportunamente que a gestão dos que o sucederam acarretou á sociedade suplicada e ao próprio suplicante prejuizos que devem ser ressarcidos. VIII — O documento de 25 de março de 1946, conferiu ao suplicante, desde logo e por forma explicita e insofismável, "todos os direitos e obrigações recentes á posse das referidas quotas, como se tal transferencia já tivesse sido efetuada". Não estava, portanto, tal ajuste sujeito a revisão unilateral á deserção voluntária de um dos contraentes. Pretender condicionar o seu cumprimento a fatos de terceiros, como seja a entrada de outros sócios para a sociedade, ou a interpelação da conduta posterior do suplicante, é faltar ao que no dito documento ficou expresso sem possibilidade de evasiva, subterfugio, desculpa ou ardil. IX — Para cumprimento do que foi pactuado e não cumprido (Cod. Civil art. 880 e 1.056) é que o autor vem agora a Juizo pedir por esta ação ordinária a condenação dos suplicados inicialmente individuados e solidariamente responsáveis, como litisconsortes (Cod. Processo Civil, artigo 88), dada a comunhão de interesses, a conexão de causas e a afinidade das questões, de fato e de direito, a pagar-lhe a titulo de perdas e danos, conforme se liquidar na presente ação ou na execução de sentença final a indenização seguinte: a) o valor das quotas transferidas e não entregues efetivamente, estimadas em Cr$ 82.500,00; b) os lucros correspondentes a tais quotas, a partir de 25 de março de 1949, conforme se verificar em exame de livros da Empresa, abrangendo todos os negócios sociais, realizados no país e no estrangeiro, dos quais alguns lucros ficaram ali depositados, em nome da firma ou de terceiros, conforme documentos que o suplicante possue e exibirá na ocasião oportuna; c) lucros cessantes pelo fato de não lhe haver sido conferida efetivamente a qualidade de gerente, além de uma bonificação mensal, correspondente ao ponto, de Cr$ 5.000,00 mensais (cl. 5ª do contrato social); d) lucros cessantes até o final do prazo de vigencia do contrato social, estimados em projeção dos efetivamente realizados nos últimos exercicios; e) despesas de viagens feitas pelo suplicante a serviço da Empresa; f) honorários de advogado, juros de mora e custas. — Protesta por todo o genero de provas, depoimentos pessoais, inquirição de testemunhas, exames de livros, pericias e arbitramentos, expedição de precatórias e rogatórias, conferencia de publicas-formas e foto-copias. Requer a V. Excia. a citação dos suplicados já mencionados, para responder aos termos da presente ação ordinária, até final execução, tudo na forma e sob as cominações legais (Cod. Proc. Civil, art. 161 e seguintes e 292 e seguintes). Para efeitos fiscais dá-se á presente causa o valor de Cr$... 500.000,00. Com 7 (sete documentos. Rio de Janeiro, de março de 1949. (a) Santiago Dantas, Inscrição 1916. Carlos Medeiros Silva. Insc. 422. — Despacho: A. Cite-se. 22-3-949. (a) Braune. — Petição de fls. 71. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 10ª Vara Civel. Frederico Schwers, na ação ordinária que move nesse Juizo á Empresa Comissária Excelsior Ltda. e aos seus sócios Jean Charles Ernest Costilles e Roberto Gideon Gracie De Clercq, tendo o procurador de um deles, que atendeu ao Oficial de Justiça na sede social, declarado por escrito no mandado de citação, o que tambem ficou certificado, que os co-reus estão em lugar incerto na Europa e na Argentina, requer de V. Excia. que se digne de ordenar a citação dos mesmos por edital, marcando-se prazo razoável na forma da lei. (Código de Processo Civil, art. 177 e seguintes). I. esta. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1 de abril de 1949. (a) p. p. Carlos Medeiros Silva, Insc. 422. Despacho: J. Sim, em termos, pelo prazo de 20 dias. 1-4-949. (a) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de abril de 1949. — Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

EDITAL de primeira praça para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno sito a rua Estácio de Sá nº 23, antiga rua Frei Caneca nº 549, na freguesia do Espirito Santo; na forma abaixo:

O Doutor Sady Cardoso de Gusmão, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões desta cidade do Rio de Janeiro, etc..

Faz saber quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 4 de maio do corrente ano, a rua Estácio de Sá numero 23, as 16 e meia horas, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr$ 103.000,00, o dito imóvel, cujos caracteristicos são os seguintes: — "prédio térreo, destinado a negócio e construido 1 metro acima do nivel da rua, tendo na frente uma porta larga, construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, portais de cantaria, medindo de largura na frente 8,80, em linha sucada e de extensão 26,50, terminando com a largura de 6,00. — Aberto em armazem parte cimentado e parte de chão e dependências cimentadas. — Edificado em tôda área do terreno, medindo o mesmo de largura na frente 8,80 e de largura na linha dos fundos 6,00 e de extensão 26,50. — Confronta, pela frente com a rua Estácio de Sá, do lado direito com o prédio numero 19 a mesma rua, propriedade de Joaquim Batista da Cruz, do lado esquerdo com o prédio de numero 33, também da mesma rua de propriedade de Osvaldo de Sá Peixoto, e finalmente, nos fundos com a Igreja Batista. — A venda foi requerida por Alfredo de Souza Costa nos autos de subrogação, tendo com a mesma concordado os Drs. Fiscais e é feita a dinheiro a vista ou com fiador idóneo. — Correrão por conta do arrematante, a comissão do Porteiro, 1% de Taxa Judiciária, impôsto de transmissão e custas de cartório. — E para constar mandei passar êste e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado aos 4 dias do mês de abril do ano de 1949. — Eu, Manuel Braga, escrivão substituto, subscrevi. — (a.a.) Sady Cardoso de Gusmão. — Está conforme o original. — Eu, Manuel Braga escrivão substituto subscrevo e assino. Manuel Braga.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 20 dias na forma abaixo

O Doutor Decio Pio Borges de Castro, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou a quem interessar possa, que Maria Carolina Nuens Teixeira, dirigiu á este Juizo a petição do teôr seguinte. — Petição de folhas 2-3. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Maria Carolina Nunes Teixeira, brasileira, solteira, proprietária, residente á Avenida Atlantica, n. 320, apartamento 84, nesta cidade, desejando propor uma ação de despejo contra Laurence F. Higgins e sua mulher Dorati H. Higgins, ambos de nacionalidade norte-americana, casados, ele mecanica da Panair do Brasil, ela domestica, residentes em local ignorado, — afirmação que a suplicante faz sob as penas da lei, — vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1º) — A suplicante adquiriu o apartamento número 82 com a antiga numeração XXXIV do prédio á Avenida Atlantica, n. 320, Edificio Evers, nesta Cidade, conforme fotoscópia anexa, estando o seu titulo registrado no Lº 4-I, fls. 107 sob o n 5.495, do 5º Oficio do Registro Geral de Imóveis, em 29 de novembro de 1948. 2º) — Pela referida escritura clausula 5ª, a suplicante, entrou, na data da escritura, (13-XI-948), "na posse do apartamento". Sucede que, sabedora da transferencia do aludido apartamento — que adquiriu para sua moradia — a terceiros, sem consentimento do anterior proprietário, a suplicante requereu á autoridade policial do Distrito competente, para atestar quais os moradores do mesmo, no que foi atendida, informando o Ditsrito, ser morador o Sr. Clayton Robert Kinley. 4º) — Nesse interim a suplicante, ajuizou, na 11ª Vara Civel, uma notificação contra o inquilino, pedindo o apartamento para uso próprio, não tendo ainda conseguido fazer as notificações, pelo fato do ocupante sair muito cedo e voltar tarde, não obstante o Sr. Oficial de Justiça encarregado do cumprimento do mandado já se achar autorizado, por despacho do M. M. Juiz em petição, a notificação antes das 6 (seis) horas da manhã, ou depois das 18 (dezoito) horas; — 5º) — Após o fornecimento do atestado de residencia, pelo Distrito Policial, a suplicante foi informada que o referido Sr. Clayton Robert Kinley, tambem transferiu o apartamento a extranhos, que por sua vez fizeram segunda transferencia tudo sem consentimento da suplicante ou do antigo proprietário, á revelia, e num verdadeiro abuso. — 6º) — Nestas condições está configurada a violação contratual e legal, e por tal razão, com fundamento no artigo 18, n. VI, do Decreto 9.669 de 29 de agôsto de 1946, combiando com os artigos 350 e seguintes do C. P. C., vem propor a presente ação de despejo contra os suplicados, para desocupação do aludido apartamento, requerendo a citação dos suplicados por edital, pelo prazo minimo, na forma do artigo 177, n. I, obedecidas as formalidades do artigo 178, suas alineas e parágrafos, para virem responder aos termos da presente ação sob pena de revelia, esperando, seja afinal, a ação julgada procedente e condenados os suplicados nas custas e honorários de advogado. 7º) — Requer na conformidade do artigo 18, § 5º do Decreto 9.669 de 29 de agôsto de 1946, seja dada ciencia da presente a quaisquer ocupantes ou sub-inquilinos, encontrados no referido apartamento. Outrossim, requer seja dada ciencia da presente a fiadora dos suplicados, a Panair do Brasil S. A., com sede nesta Capital, á Avenida Rio Branco, 85, esquina com á rua da Alfandega, na pessoa de seu representante legal, para os devidos fins de direito. Nestes termos, espera seja decretado o despejo, para desocupação do apartamento n. 82, antigo XXXIV, do Edificio Evers, á Avenida Atlantica, n. 320, e procedente a ação, como é de direito e Justiça. Protesta pelas provas admitidas em direito e em especial, por prova testemunhal e documental. Com o valor de Cr$ 9.600,00 para efeito do pagamento da Taxa Judiciária. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de março de 1949. P. p. Geraldo Monteiro Rodrigues, advogado, insc. 4.105. — Despacho: A. Cite-se com edital por vinte dias e por mandado. Vinte e oito/três/quarenta e nove. — D. Pio. — Nada mais se continha na petição e despacho acima transcritos com o teôr da qual cita-se Laurence F. Higgins e sua mulher Doraty H. Higgins, para ciencia da ação referida, contesta-la no prazo legal, sob pena de revelia, tudo de acôrdo e nos termos da petição e despacho supra transcritos. Em virtude do que passei este edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, que será publicado pela imprensa, e afixado no lugar do costume, na fórma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 6 de abril de 1949. — Eu, Flavio Pires, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão subscrevi. (a.) — Decio Pio Borges de Castro. — Está conforme. — O escrivão, Antonio Cicero Galvão. EM ADITAMENTO pela autora foi dirigida, e deferida, a este Juizo a petição que se segue: — Petição de folhas 14 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11 Vara Civel. — Maria Carolina Nunes Teixeira, nos autos da ação de despêo que move a Laurence F. Higgins e sua mulher, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, que não poude dar ciencia ao ocupante, Sr. Hugk Parcks Rusk, Jornalista, casado, porque tambem partiu para a America do Norte, sem deixar endereço, estando referido apartamento fechado, vem requerer a V. Excia. seja determinado ao Cartorio ordens no sentido de ser aditado o edital de citação, ainda não publicado para o mesmo ter efeito de ser dada ciência ao referido ocupante do apartamento n. 82, do Edificio Evers, á Avenida Atlantica, número 320. Nestes termos, requerendo a juntada, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, onze de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — P. p. Geraldo Monteiro Rodrigues, advogado insc. 4.105. — Despacho: — J. Sim, em termos. Dezoito/quatro/quarenta e nove. — D. Pio. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e sete de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Flavio Pires, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Atnonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) Decio Pio Borges de Castro. — Está cofnorme. — O escrivão, Antonio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Edital de praça, com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação do direito e ação sôbre o terreno sito á rua Pedro Melo, sem número, na Estação de Moça Bonita, localizado junto e depois do prédio n. 329, de propriedade do espólio de João Joaquim de Almeida, na forma abaixo:

O Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz em exercicio na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia três de maio próximo futuro, ás dezesseis horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios deste Juizo venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação de quinze mil cruzeiros, o direito e ação sôbre o terreno sito á rua Pedro Melo, sem número, na Estação de Moça Bonita, localizado junto e depois do prédio trezentos e vinte e nove, medindo dez metros de largura por trinta e seis metros de extensão. Nesse terreno existe um barracão de feito beiral, edificado ao centro do respectivo terreno, tendo na frente dois postigos, entrada ao lado direito, onde há uma porta. E' construido de pau a pique e coberto de telhas. Com a venda, que foi requerida pelo inventariante judicial, concordaram todos os interessados, inclusive os fiscais, sendo a mesma feita mediante dinheiro á vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes á diligencia do Juiz, comissão do porteiro dos auditórios, um por cento de taxa Judiciária e o laudemio, se devido for. Dado e passado, nesta Capital, aos seis dias de abril de mil novecentos e quarenta e nove (1949). — Eu, Silvio Amelio Saraiva, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, José Soares Marino, escrivão o subscrevo. (a) Sebastião Perez Lima. — Está conforme. O escrivão, José Soares Marino.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de Primeira Praça dos bens penhorados no executivo que Clarimundo Silveira Goulart Bittencourt move contra Arnaldo Rocha & Cia., com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Dr. Osny Duarte Pereira, Juiz em exercicio na Quarta Vara Civel do Distrito Federal etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios, levará a publico leilão, no próximo dia 10 de maio, as 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manuel nº 29, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, os bens penhorados ao executado, Arnaldo Rocha & Cia., na ação executiva que lhe move Clarimundo Silveira Goulart Bittencourt, leilão que será efetuado no dia acima designado, cujos bens são os seguintes: — treze cortes de fazenda casemira (2,m80), nacional, onze dos quais no padrão listado, em várias cores e dois lisos na cor beije e cinza — Cr$ 5.360,00. — Uma peça de casemira lista cor cinza, com 43ms. e 60 centimetros, Cr$ 3.440,00. Total Cr$ 8.800,00. Em virtude do que se passou o presente edital, com o prazo de dez dias, o qual vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei, cientes os interessados de que o preço da arrematação será a dinheiro a vista, ou fiador idôneo por três dias. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. (a.) Osny Duarte Pereira. — Devidamente selado. — Está conforme. — Pelo Escrivão: Isabel Pereira.

(Conclui na pag. 11)

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 63
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de ...
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mal. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

GAZETA JURIDICA

(Conclusão da pág. 10)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação do ausente José Ferreira Dias, com o prazo de 30 (trinta) dias, na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que por êste juizo e cartorio se processam uns autos de ação de despejo entre partes Jockey Clube Brasileiro, autor, o José Ferreira de Abreu, réu, cuja petição inicial é do seguinte teór:

PETIÇÃO (fls. 2)

"Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. O Jockey Clube Brasileiro, sociedade civil, com sede nesta cidade á Avenida Rio Branco, n. 193, tendo adquirido, para uso próprio, o prédio da Avenida Bartolomeu Mitre n. 1340, cujo sobrado está locado ao Senhor José Ferreira de Abreu, cuja nacionalidade, estado civil e profissão o suplicante ignora, sem contrato escrito e pelo aluguel mensal de Cr$ 580,00 (quinhentos e oitenta cruzeiros) fez notificar o locatário para ciência de que, no prazo de noventa dias, deveria desocupá-lo, nos termos do Decreto-lei n. 9.669, de 29 de agôsto de 1946, Art. 18, II e § 2.º. Acontece, no entanto, que decorrido o prazo da notificação (doc. junto), continua o locatário no imovel, sem entregá-lo ao suplicante. Por isso e de acôrdo com a lei mencionada, vem requerer a V. Excia. a citação do locatário para responder aos termos da presente ação de despejo judicial, á sua custa e revelia. A associação suplicante pretende tomar conhecimento pessoal do suplicado e dar testemunhas. Requer, mais, sejam cientificados do despejo quaisquer eventuais ocupantes do imóvel em questão. Valor da causa, para os efeitos fiscais: Cr$ 6.960,00 (seis mil novecentos e sessenta cruzeiros). Os advogados do suplicante têm escritório á Praça Mahatma Gandhi n. 2, 11º andar, sala 1.107, onde deverão receber as noticias necessárias. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1949. Durval de Magalhães Carvalho, Insc. 129".

DESPACHO: — "A. cite-se. D. F., 21-1-49. A. D.".

PETIÇÃO DE Fls. 12

"Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13ª. Vara Civel. O Jockey Clube Brasileiro, nos autos da ação de despejo que move contra José Ferreira de Abreu, á vista da certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Excia. se sirva expedir editais para a citação do R., pelo prazo de vinte dias. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de março de 1949. Durval de Magalhães Carvalho".

DESPACHO: — "J. Sim. 30 dias. D. F., 18-3-49. D. A.".

Em virtude dêste despacho, mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital de citação do ausente José Ferreira de Abreu, com o prazo de trinta (30) dias, para ciência das petições e despachos neste transcritos, ciente outrossim que êste juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel, 27-45. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. (a.) José de Aguiar Dias. Esta conforme. O escrivão substituto, Walter Leitão.

ENERGEINA
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

JOALHERIA GOMES
No seu novo endereço
AVENIDA RIO BRANCO, 137 6.º Andar. Sala 618
Esquina Sete de Setembro
Compra: ouro — brilhantes — cautelas Caixa Econômica — Quem melhor paga
OFICINA JÓIAS — CONCERTOS RELOGIOS
TEL.: 22-0608

TURFE

(Conclusão da pág. 8)

11º	Lana Turner	838	1.235,00
12º	Timponte	579	1.788,00
13º	Prince Igor	2.895	353,00
14º	Madrileno	10.299	101,00
25º	Piratinha	441	2.348,00
	Total	130.224	

?º páreo — 3.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 25.000,00.

1º, Saravan, 57 quilos, L. Rigoni; 2º. Guaraz, 58 quilos, L. Gonzalez; 3º. Clarão, 53 quilos, Ot. Reichel. Ganho por 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 190".

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 48,00

PLACES

Do nº 4 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 47,00

Proprietário — A. J. Peixoto de Castro Júnior.
Tratador — O. Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.006.140,00.

RATEIOS EVENTUAIS

		Venc.	Cr$
1º.	Saravan	27.061	48,00
2º.	Guaraz	26.832	49,00
3º.	Clarão	4.164	418,00
4º.	Heliaco	70.665	18,00
5º	Cid	26.832	48,00
6º.	Guizo	2.022	591,00
7º.	Danton	2.355	553,00
8º.	Broto	2.022	591,00
9º.	G. Bruleur	26.300	50,00
10º.	Hiron	4.473	291,00
11º.	Goleiro	26.832	48,00
	Total	163.771	

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00.

1º. Palmar, 58 quilos, L. Gonzalez; 2º. Delgada, 51 quilos, J. Carvalho; 3º. Cartucho, 55 quilos, R. Zamudio.

... por 1 corpo e 1 corpo. Não correram Dico e Fakir.

Tempo: 112" 2/10.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 84,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 36,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 31,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 41,00

Proprietário — Renato Junqueira Neto.
Tratador — Manuel Branco.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 2.539.490,00.

RATEIOS EVENTUAIS

		Venc.	Cr$
1º,	Palmar	21.841	84,00
2º,	Delgada	14.896	67,00
3º,	Cartucho	8.867	112,00
4º.	Libello	1.833	542,00
5º.	Calouro	5.368	185,00
6º.	Alpina	14.634	68,00
7º.	Hebreu	5.817	171,00
8º,	Cacuri	26.495	38,00
9º,	Kent	8.887	112,00
10º.	Cabo Negro	21.323	46,00
11º,	Guasil	11.841	84,00
12º.	Marfada	4.918	202,00
13º.	Exemplo	2.264	374,00
14º.	Bon Noite	4.202	237,00
15º.	Ballet	1.253	794,00
16º.	Comoia	595	1.673,00
	Total	125.201	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 14.054.730,00.
MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 741.455,00.
MOVIMENTO DOS PORTÕES
Cr$ 487.950,00.
TOTAL GERAL
Cr$ 15.284.135,00.
Pista de grama sêca

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13, às ...

Leilões públicos no Distrito Federal

HOJE — HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO
— A —
AVENIDA ATLÂNTICA, 638
ÀS 21 HORAS
MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas, á Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8370

VENDE EM LEILÃO, HOJE
TERÇA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1949
A's 9 horas da noite, á
AVENIDA ATLÂNTICA 638

HOJE — HOJE
LEILÃO — LEILÃO

RUA AIÁRA

BAIRRO HIGIENÓPOLIS

Prédio que será entregue vazio

RUA ASFALTADA

141 - RUA AIÁRA - 141

Bom prédio à Rua Aiára, com 2 quartos, sala, cozinha e dependências, sólida construção, edificado em terreno que mede 12,00 metros de frente por 44,00 metros de extensão, que será entregue vazio no ato da escritura definitiva. Facilitando-se parte do pagamento.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES)
Escritório à Rua Visconde de Inhauma, 134, sala 613 — Tels. 43-7106 e 43-4403

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO
Preposto em exercicio
Devidamente autorizado
VENDE EM LEILÃO
No seu escritório de vendas
— À —
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134
(SALA 613)
HOJE, TERÇA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1949
Às 5 horas da tarde
Absolutamente sem reserva de preços
Sinal 20% — Comissão 5%.

Leilões HOJE

DIA 3 DE MAIO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, á Avenida Atlântica, 638.

JÚLIO — Magnífico prédio de 2 pavimentos, á Rua São João Batista, 86 — Botafogo, ás 17 horas, no local.

AGENOR — Bom prédio com 2 quartos, sala, cosinha e dependências, á Rua Aiára, 141 — Bairro Higienópolis, ás 17 horas, em seu escritório, á Rua Visconde de Inhauma, 134, sala 613.

DIA 4 DE MAIO

JÚLIO — Esplêndido terreno 27,75x28,30, á Rua Capitão Sena (junto ao nº 151) — Praia Formosa, ás 17 horas, no local.

DIA 5 DE MAIO

JÚLIO — Bom prédio comercial, á Rua Bulhões Macial, 925 — Vigário Geral, ás 17 horas, no local.

DIA 10 DE MAIO

JÚLIO — Moderno e excelente vila com 5 casas e prédio de frente, com garage, á Rua Vasco da Gama, 55 e 59 — Todos os Santos, ás 17 horas, no local.

DIA 13 DE MAIO

EUCLYDES — Magnifico e confortável prédio de estilo palacete em terreno 11x46,20, ás 16 horas, á Rua Marechal Bittencourt, 131 — Estação do Riachuelo, em frente ao mesmo.

BREVEMENTE

Leilão de ferragens, chapas de ferro e materiais para eletricidade e construção, que podem ser vistos de segunda-feira em diante, á Rua Rodolfo Dantas, 6-A, loja, tel. 37-1510.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1202
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3442
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2446.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Aracaju"
(CARGA)
Sairá a 6 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — ARACATI — A. BRANCA

"Rio Parnaiba"
(CARGA)
Sairá a 5 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Duque de Caxias"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 8 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"D. Pedro II"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 7 do corrente, para:
SALVADOR e RECIFE

"Ascanio Coelho"
(CARGA)
Sairá a 12 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"Rio Tocantins"
(CARGA)
Sairá a 9 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Rio Amazonas"
(CARGA)
Sairá a 15 do corrente, para:
VITORIA — RECIFE — CABEDELO — ARACATI — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O RIO DA PRATA

"Loide Canadá"
(CARGA)
Sairá a 13 do corrente, para:
SANTOS e B. AIRES

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO

"Loide Haiti"
(CARGA)
Sairá a 5 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO
PROXIMAS SAIDAS:
"Loide Guatemala" a 13/5
"Loide Panamá" a 28/5.

LINHA PARA VIGO/PORTUGAL

"A. Alexandrino"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 8 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — FUNCHAL — LISBOA — LEIXÕES e VIGO
PROXIMAS SAIDAS:
"Cuyabá" a 20/6
"A. Alexandrino" a 8/7

LINHA PARA ITALIA

"Cte. Lyra"
(CARGA)
Sairá a 19 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES
PROXIMAS SAIDAS:
"Raul Soares" a 20/6
"Mauá" a 19/7

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"Loide Nicarágua"
(CARGA)
Sairá a 6 do corrente, para:
VITORIA e N. ORLEANS
PROXIMAS SAIDAS:
"Loide Argentina" a 11/5
"Loide Brasil" a 21/5

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na secção de Passageiros do Lloyd Brasileiro á Avenida Rio Branco n. 44/46 e com ... Viagens e Turismo.

A C. B. D. concedeu licença para a temporada do Arsenal - A Confederação Brasileira de Desportos concedeu licença ao Botafogo para os jogos do Arsenal

Despede-se o Equador do Sul-Americano

Os colombianos serão os seus adversários, no "match" desta noite, em General Severiano — Formação das equipes — Arbitragem



A representação equatoriana, nas disputas que fez até agora, não obteve nem um empate ou vitória. No prélio de hoje, contra a Colombia, tudo há de fazer no sentido de tirar o "pé da lama"

O encontro marcado para hoje, em prosseguimento ao Campeonato Sul-Americano de Futebol, reune as equipes da Colombia e Equador, à noite, no estádio do Botafogo.

Jôgo dos mais fracos, pois levamos em conta o estado técnico das duas seleções, sem dúvida alguma, as mais fracas das que disputam o Certame.

Ainda assim, crêmos que devido ser o match levado a efeito em General Severiano, é bem possivel que um numeroso público ali acorra, pois os torcedores cariocas devem estar "saudosos" dos "amarelinhos", que há bastante tempo não são vistos atuarem.

A principal caracteristica do encontro entre colombianos e equatorianos, será, como todos sabemos, o entusiasmo.

Portanto, dentro dêste padrão bastante usado pelos dois quadros, o empenho dos dois adversários, principalmente por parte dos equatorianos, será obter, ao menos, um empate, já que para uma vitória lhe sorrir, é coisa muito difícil.

No que diz respeito ao quadro colombiano, não apresentará novidade. Equivale ao seu antagonista, que diga-se de passagem, pisará a "cancha" como favorita, já que tem a seu favor dois honrosos empates.

Portanto, não oferece a mínima atração o encontro entre êsses dois rivais adversários. Jogarão "pró-forma", isto é, apenas para o cumprimento da tabela.

Três substituições políticas...

Os erros de Flávio Costa refletin do nos próprios jogadores — Uma torcida que não tem vez — Felizm ente o campeonato está quase ganho — Devemos pensar em out ro técnico para a "Copa do Mundo"

Numa incoerência das mais lamentáveis, o técnico Flávio Costa, vem expondo os jogadores do selecionado brasileiro aos maiores vexames. No último sábado tivemos prova desta desorientação, agora com reflexo direto na torcida. Esta máquina que sustenta o futebol profissional, continua a ser desafiada pelo "coach incompreendido" que, em atitudes ditatórias chega ao cúmulo de "liquidar" os dois únicos centro-avantes do "scratch" em menos de sessenta minutos de jôgo! Isto é um reflexo positivo das famosas "bases" que o senhor técnico nacional lançou em hora pouco propicia para o "association" indigena. Mas, tôda esta confusão seria perdoável se Flávio Costa procurasse, de fato, corrigir as falhas do conjunto com os elementos indicados.

VAIAS QUE SE REPETEM

A sua teimosia, porém, é das mais absurdas. E as consequências não se fazem esperar. Novas vaias são endereçada aos jogadores e agora a êle próprio. O esbulho que a torcida vem sofrendo, por causa de um simples capricho poderão apresentar resultado desolador para futuro compromisso dos nossos rapazes. Noronha volta a ser um exemplo. Embora sem jogar mal, como aconteceu no segundo período do embate com os uruguaios, o médio bandeirante voltou a ser vaiado. Mas, Flávio já tomou assinatura com a torcida e esta nada objetará com seus protestos.



Flávio Costa, treinador da seleção nacional

Bigode não será lançado, e quem não estiver satisfeito, que passe longe dos portões de S. Januário...

SUBSTITUIÇÕES INOPORTUNAS

Não é preciso se ser técnico para observar e concluir intenções de um técnico com relação a determinada coisa. As substituições do jôgo com os "orientais" tiveram um cunho político. Senão vejamos. A torcida solicitava a retirada de um jogador. O que fêz Flávio Costa. Mandou entrar Orlando e Ademir que, juntamente com Nininho perfaziam o total determinado pela lei. Com esta resolução êle atirou por terra os protestos da torcida, embora com prejuízo técnico para o quadro, como sucedeu no caso Jair, que vinha sendo um dos melhores valores da vanguarda.

Aliás, podemos adiantar que o ambiente entre os próprios jogadores não é dos melhores, reflexo perfeito da insegurança com que age o seu "comandante", pois tôda náu quando não tem um bom timoneiro, tende a afundar. Felizmente estamos no fim e tudo deverá terminar bem. Mas, devemos ficar com a lição.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 101
3 de maio de 1949 — Têrça-feira

ZIZINHO CHOROU AO SER EXPULSO

Não pôde suportar a injustiça de Malcher — Invocará o testemunho de Simon Garcia

A maioria do publico que esteve presente em S. Januário não compreendeu a expulsão do meia Zizinho. E não foi só o publico que ficou neste dilema. Todos os observadores que se encontravam no estádio ficaram sem saber o verdadeiro motivo. Somente mais tarde explicava o juiz que o jogador brasileiro fôra expulso por ter revidado uma agressão do médio Simon Garcia. Porém, todos que estiveram no jogo guardam suas duvidas com relação ao informado.

A SURPRESA DE ZIZINHO

Zizinho recebeu a ordem de deixar o gramado com surpresa. O famoso meia brasileiro num ato de revolta pela injustiça deixava escapar lágrimas dos olhos. O fato foi presenciado pela nossa reportagem que ainda foi encontrar Zizinho sentado no vestiário de cabeça baixa e com tôda a indumentária de jogador, embora já passasse mais de 15 minutos de sua expulsão. Estava inconsolável. Nem parecia aquele Zizinho "temperamental" do gramado. Era a dor da injustiça agora o atingindo em cheio. E foi no meio desta tristeza que o player nos confessou que irá solicitar do player uruguaio Simon Garcia, caso se torne necessário, o seu comparecimento no Tribunal, a fim de informar aos juizes que nenhuma agressão sofreu por parte de Zizinho. Aliás, Simon Garcia que, em duas ou três oportunidades mereceu a expulsão, naquele lance também diz nada ter feito. Como vemos poderá se tornar o mais sensacional êste julgamento de Zizinho.

OS ÁRBITROS DE HOJE E AMANHÃ

Colômbia e Equador, Mr. Barrick e Perú e Uruguai, Alfredo Alvarez

Ontem foram designados na C.B.D. os seguintes juizes para os jogos de hoje e amanhã do Sul-Americano:

Hoje, às 21 horas — COLOMBIA X EQUADOR — Juiz, Mr. Barrick. Auxiliares, Mauricio Costa e Haroldo Seabra.

Amanhã, às 21.30 horas — PERU X EQUADOR — Juiz, Alfredo Alvarez, da Bolivia, Auxiliares da Federação Metropolitana de Futebol.

Almôço de confraternização continental

O Botafogo, desejando prestar sua homenagem às delegações que ora disputam o Campeonato Sul-Americano, promoverá na próxima quinta-feira, às 12 horas, em sua sede social, um almôço que constará de uma grandiosa feijoada.

Como se verifica, trata-se de um ágape de confraternização entre os desportistas e jornalistas, os quais tudo têm feito para uma melhor e estreita amizade continental.

Medalhas para os campeões sul-americanos

A Confederação Sul-Americana de Futebol mandou fazer medalhas de cunho oficial para premiar o team campeão do atual certame continental.

Campeonato Sul-Americano de Futebol

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Em prosseguimento ao certame continental de futebol, que vem sendo realizado no Brasil, depois dos encontros de sábado, a colocação dos concorrentes, por pontos perdidos, passou ser a seguinte:

1º	Brasil	0
2º	Paraguai	2
3º	Perú	4
4º	Uruguai	5
6º	Bolivia	6
7º	Chile	7
8º	Colombia	8
9º	Equador	12

PROXIMOS JOGOS

Hoje, em General Severiano — COLOMBIA X EQUADOR.

Amanhã, no mesmo local — PERU X URUGUAI.

Vai ser convidado o scratch uruguaio

BELO HORIZONTE, 2 (Do nosso correspondente) — Estamos informados que o Atlético pretende convidar o "scratch" uruguaio para realizar um amistoso, depois de amanhã. As negociações vão ser iniciadas logo que aqui chegue os membros da delegação oriental.

Tomará, posse, hoje, o Ministro interino das Relações Exteriores

Conforme foi noticiado, tomará posse hoje, as 10.30 horas, no Palácio do Catete, perante o Presidente da Republica, o Embaixador Ciro de Freitas Vale, no cargo de Ministro de Estado interino, das Relações Exteriores.

Entregará credenciais, hoje, o novo Embaixador da Venezuela

Terá lugar, hoje, as 16 horas, no Palácio do Catete, a solenidade de apresentação de credenciais do novo Embaixador da Venezuela, Sr. Tito. Gutierrez Alfaro.

Nadir de Melo Couto na "Boheme" no Municipal

No dia 4 de maio, Nadir de Melo Couto, brilhante figura do nosso mundo musical, vai participar da representação da ópera "Boheme", de Puccini, interpretando a protagonista, Mimi, em récita da atual temporada dos artistas nacionais, no Teatro Municipal. Nadir de Melo Couto, que no rádio e nos concertos conquistou aplausos gerais, tem largo número de admiradores e, sem dúvida, vai colher mais um grande triunfo em sua bela carreira. Será uma das grandes noites da temporada nacional em curso e da apresentação da "Boheme", no Teatro Municipal. Dirigirá a orquestra o maestro Santiago Guerra.

Vitalidade pujante e respeitada

PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE DA A.B.I. AO QUADRO SOCIAL

Aos sócios da Casa do Jornalista, o Sr. Herbert Moses, prebre as eleições ali realizadas há dias, a seguinte proclamação: —

"Desejo exprimir aos meus consócios as congratulações que todos nós, da A.B.I., merecemos pela brilhante demonstração democrática oferecida por nossa entidade. Realizaram-se as eleições mais movimentadas da Casa do Jornalista, com um comparecimento jamais igualado de votantes, com a mais intensa e livre campanha dos defensores de cada chapa, com aplicação rigorosa do voto secreto e, após o pleito, podemos todos apresentar-nos mais unidos, mais coesos, mais colegas, para defender a tradição o nome e os direitos de nossa classe e manter inabalável posição de imparcialismo partidário e preservação das liberdades fundamentais. Estamos certos de que buscaremos todos congregar melhor os esforços comuns para que o programa da Casa do Jornalista encontre aplicação e execeção progressiva e completa. O agradecimento de seu presidente se dirige antes de tudo a cada consócio que sacrificou seus interêsses pessoais para dar ao pleito tôda a sua eficiência e dedicação — os membros da Mesa, fiscais, patrocinadores de candidatos, etc.; dirige-se também a cada votante, de tôdas as correntes e tendências, cuja presença e ardor foi o elemento essencial ao sucesso de um acontecimento que provocou a admiração da cidade. Agradeço, igualmente, aos funcionários a A.B.I. não . terem medido esforços para atender a tôdas as circunstâncias durante o pleito que contribuissem para o seu brilhantismo. Quero, finalmente, exprimir em particular meu reconhecimento aos meus amigos e aos concurrentes da chapa que recomendei, pelo nivel superior mantida durante os debates, dos quais hoje não devem mais restar dissenção ou rivalidades, incabiveis num meio como o nosso. Se estou satisfeito, como presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Pelo andamento dos nossos trabalhos associativos, permitem que lhes diga do meu desvanecimento pessoal ante a demonstração de vitalidade pujante e respeitada desta Casa de todos nós." (as.) Herbert Moses".

Justa a vitória do Flamengo

Não conseguiu o Botafogo se impôr, baqueando por 3 x 0 — Durval (2) e Moacir construiram o placard — Arbitragem

O Flamengo se exibiu domingo em São Januario, contra o "onze" do Botafogo, obtendo nessa prélio magnífico triunfo, quando se comemorava o "Dia do Trabalhador". E' verdade que ambos os quadros não atuaram com todos os seus valores, principalmente o Botafogo que não contou com Osvaldo, Santos, Paraguaio e Otávio, enquanto que no Flamengo, não figuraram Zizinho e Jair, ambos no selecionado nacional e mais Gringo e Luiz Rosa, sem dúvida, elementos cuja capacidade técnica empresta maior agressividade ao "onze" rubro-negro.

Todavia, foi êsse encontro caracterizado pela movimentação dos litigantes, vencendo, naturalmente, o quadro que mais rendimento conjuntivo apresentasse. Isto aconteceu ao Flamengo, que desde há bastante tempo vem sendo submetido a rigorosos treinamentos, o mesmo não se dando com o Botafogo. Avila, Juvenal, Ari, Hamilton e Braguinha demasiadamente gordos, não poderiam oferecer grande resistência aos seus adversários, que, diga-se de passagem, estão em grande forma. Não se sabe o que poderá fazer o Flamengo no campeonato dêste ano, porque, efetivamente está bem armado.

O desempenho cumprido pelos elementos do "Glorioso", mesmo os que foram chamados a cobrir lacunas, foi abaixo da crítica. Sem o mínimo preparo físico, necessário, desde o inicio da partida deram a impressão de que levariam a pior. E isto veio a se concretizar com o desenrolar da contenda, a qual, pouco a pouco, foi se tornando fácil para os rubro-negros.

Quanto aos pupilos de Kanela, todos corresponderam de forma magnifica, a espectativa dos fãs.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Foi a seguinte a formação das duas equipes:

FLAMENGO: — Doli — Juvenal e Job; Valdir — Valter e Beto; Luizinho — Durval — Moreira (Arlindo) — Moacir e Esquerdinha.

BOTAFOGO: — Ari (Matarazzo) — Gerson e Marinho; Rubinho (Ivan) — Avila (Nilton) e Juvenal (Adão); Nerino — Geninho (Demóstenes) — Hamilton (Balano) — Osvaldinho (Jaime) e Braguinha.

ARBITRAGEM

Funcionou como juiz, Mr. Barrick, cujo desempenho foi, sobremodo, razoável, já que não procurou reprimir o uso de violência por parte dos litigantes.

OS TENTOS

A Durval coube ser iniciada a contagem, depois de uma série de fintas, seguido de Arlindo, numa jogada em que o "center" Durval, também colaborou. O tento nº 3, surgiu de um cem pulo do próprio Durval, o qual foi o goleador do match com 2 goals.

O Flamengo em nova excursão ao Pará

Fará três jogos em Belem — A estréia será a 15 de maio — Voltará logo para a temporada do Arsenal, clube inglês

O Flamengo continua recebendo inumeros convites para novas excursões. Diariamente chegam a secretaria do Grêmio da Gávea, pedidos para jogos amistosos, sendo os mesmos anotados para respostas futuras.

No domingo, isto é, 8 de maio o rubro-negro visitará a cidade de Carangola, a fim de jogar frente a seleção local.

TRES JOGOS NO PARÁ

Informou a reportagem, o Sr. Francisco de Abreu, operoso diretor de Futebol do Flamengo, que as demarches para três exibições do Flamengo em Belém do Pará foram encerradas com êxito. O dia da estréia do rubro-negro, será domingo 15 de maio, seguindo-se outros embates a 18 e 22. O primeiro adversário do clube carioca deverá ser o Tuna.

Após êstes choques o Flamengo regressará imediatamente ao Rio, a fim de se preparar para a luta com o Arsenal, grêmio inglês que nos visitará em breve, sob o patrocinio do Botafogo de Futebol e Regatas.